

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622
CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113



PLANO DE

AÇÃO

2025

A handwritten signature or mark in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'A' or similar shape.

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622
CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113



MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'F' shape with a horizontal stroke extending to the left.

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622
CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113



IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1-Razão Social: **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Diadema**

"APAE DE DIADEMA"

2-CNPJ: **51.119.584/0001-50**

3-Inscrição Estadual: **286.142.111.113**

4-Endereço: **Av. Dr. Ulisses Guimarães, nº 316, Jd. Tiradentes**

Cidade: **Diadema / SP – CEP: 09990-080**

CEBAS: **Nº 71000.024259/2018-21**

CMDCA: Registro nº 01 – **Válido até 12/11/2020 válido por 4 anos.**

CMAS: Inscrição nº 003 – **Válido por tempo indeterminado**

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622
CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113



REPRESENTANTE LEGAL

Nome: **André Antunes Garcia**

Endereço: **Rua Orense, 41 - Sala 1209**

Cidade: **DIADEMA**

CPF: **013.183.748-63**

RG: **12.135.008**

Mandato: **01/01/2025 a 31/12/2027**

SETORES

I – ADMINISTRATIVO

II – SAÚDE – SAEDI – Serviço de Atendimento Especializado a Deficientes Intelectuais

III – SAÚDE – Programa de Intervenção Precoce

IV – EDUCAÇÃO – Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira "

V – EDUCAÇÃO – Qualificação Profissional

VI – ASSISTENCIA SOCIAL – Centro Dia

SETOR I

ADMINISTRATIVO

A este setor cabe a responsabilidade de dirigir os recursos humanos, financeiros e materiais, de forma dinâmica e capaz de alcançar os objetivos da instituição e ao mesmo tempo, proporcionar satisfação àqueles que obtêm o serviço e aqueles que executam o trabalho.

No setor administrativo vinculam-se os órgãos administrativos: Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva devidamente constituída em Estatuto; e os serviços de: Contas a Pagar e receber, Compras, Almoxarifado, Departamento De Pessoal, Recepção, Limpeza, Cozinha, Manutenção do imóvel, móveis e equipamentos, manutenção dos alvarás de funcionamento, registros e matrículas junto aos órgãos Públicos (das três esferas) e Privados, Manutenção, aditamentos, renovação e novos Convênios Técnicos e Financeiros junto aos órgãos públicos e privados, prestação de contas mensal e anual e Captação de recursos.

Em 2021, as metas administrativas serão:

- Elaborar projetos, para participação em editais com previsão de arrecadar R\$ 1.500.000,00
- Ampliar arrecadação do Telemarketing em 1,5%;
- Dar continuidade do Projeto de Intervenção Precoce, efetivando-o como serviço de atendimento da APAE em parceria com o Município;



SETOR II

SAÚDE

SAEDI – Serviço de Atendimento Especializado a Deficientes Intelectuais e em Intervenção Precoce

1. Justificativa

A APAE de Diadema, fundada em março de 1979, é pioneira no município a oferecer atendimento e cuidado integral a pessoas com deficiência intelectual, com o compromisso de promover a qualidade de vida e a inclusão social, articulando ações de prestação de serviços em Educação, Saúde e Assistência Social e defesa e garantia de direitos.

Na área de saúde, objeto deste Plano de Trabalho, está alinhada à Política Nacional de Saúde e Inclusão da Pessoa com Deficiência, contribuindo efetivamente para o acesso às ações de prevenção, proteção e promoção da saúde, com oferta de serviços terapêuticos multidisciplinares direcionados para a reabilitação de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas.

Com um histórico de mais de 40 anos de atuação, a instituição se consolidou como referência no atendimento da pessoa com deficiência, estando apta técnica e administrativamente, para complementar a rede de saúde municipal de Diadema, na área de reabilitação da pessoa com deficiência, comprometendo-se a prestar um serviço especializado e com qualidade para a população.

Sendo assim, em conformidade com os preceitos do Art. 24 da Lei n. 8080/90, que estabelece que o Sistema Único de Saúde (SUS) pode recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada para complementar a rede de saúde, propomos essa parceria, através da formalização de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde, para prestar serviços de saúde especializados em Deficiência Intelectual e Intervenção Precoce à crianças e adolescentes, em

duas frentes de atuação: Intervenção Precoce para atenção aos bebês e crianças de 0 (zero) a 4 anos 11 meses e 29 dias de idade; e Atendimento Infanto-Juvenil especializado para crianças e adolescentes de 5 anos a 17 anos 11 meses e 29 dias de idade.

A APAE dispõe de infraestrutura e equipe técnica multidisciplinar para realizar os atendimentos terapêuticos especializado com qualidade e eficiência, contribuindo efetivamente para a habilitação e reabilitação da criança e do adolescente com deficiência, e sobretudo para seu desenvolvimento e inclusão social.

SAEDI:

Histórico do SAEDI (Serviço de Atendimento Especializado em Deficiência Intelectual)

O SAEDI foi implantado em 2004 para assegurar a prestação de serviços em saúde, para tratamento terapêutico e atividades preventivas em reabilitação, visando uma cobertura eficaz das ações de saúde para a população com deficiência intelectual e/ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM), especialmente na faixa etária de 0 (zero) a 17 anos 11 meses e 29 dias.

Atualmente, o SAEDI oferece atendimento terapêutico multidisciplinar realizado por uma equipe de profissionais especializados e altamente capacitados, incluindo: Coordenador Clínico, Psicólogos, Fonoaudiólogos, Terapeutas Ocupacionais, Fisioterapeutas, e Auxiliar Administrativo.

Essa equipe multidisciplinar assegura um atendimento integral e personalizado a cada paciente, abordando suas necessidades específicas.

Para garantir a continuidade de seus programas e serviços, a APAE Diadema estabelece convênios e parcerias com diversas instituições. Destaca-se o convênio com a Secretaria de Saúde Municipal de Diadema, que financia os atendimentos terapêuticos do SAEDI, permitindo a oferta de serviços de qualidade às crianças e adolescentes com deficiência intelectual ou múltiplas e com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM).

A atuação da APAE de Diadema através do SAEDI, demonstra um compromisso sólido com a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Com uma equipe qualificada e parcerias estratégicas, a APAE garante o acesso a serviços essenciais, promovendo inclusão e reabilitação para seus usuários.

2. Objetivo Geral:

Promover gratuitamente atendimentos terapêuticos multidisciplinares, para habilitação e reabilitação do munícipe de Diadema com diagnóstico de Deficiência Intelectual e/ou com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, com idades entre 0 (zero) a 17 anos 11 meses e 29 dias.

3. Objetivos Específicos:

- Intervir precoce e terapêuticamente nos atrasos do desenvolvimento neuropsicomotor infantil que acometem a criança, de 0 (zero) a 4 anos 11 meses e 29 dias, com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor;
- Ofertar procedimentos e métodos técnicos, reconhecidos pela Organização Mundial de Saúde e Resoluções Éticas deferidas pelos Conselhos Profissionais, a fim de Prevenir, Tratar, Habilitar e Reabilitar a criança e adolescente de 5 anos a 17 anos 11 meses e 29 dias de idade, com Deficiência Intelectual ou múltiplas.
- Propiciar às famílias melhores condições de compreensão da problemática vivenciada, capacitando seus cuidadores e transformando-os em corresponsáveis no processo de evolução terapêutica e emancipação do paciente.

4. Público Alvo

- Intervenção Precoce: munícipes de Diadema, com idades entre 0 (zero) a 4 anos 11 meses e 29 dias, que apresentam atrasos e/ou agravos no desenvolvimento neuropsicomotor.
- Atendimento Infanto-Juvenil: munícipes de Diadema, com idades entre 5 anos a 17 anos 11 meses e 29 dias, com indicação para habilitação e reabilitação, diagnosticados com Deficiência Intelectual ou múltiplas, na Classificação:

CID 10 – F.70 (Deficiência Intelectual Leve – QI = 50 a 69)

CID 10 – F.71 (Deficiência Intelectual Moderada – QI= 35 a 49)

CID 10 – F.72 (Deficiência Intelectual Grave – QI= 20 a 34)

CID 10 – F.79 (Deficiência Intelectual Não Especificada – QI= Não Mensurável)



Obs.: Comorbidades Psiquiátricas somente serão aceitas nos casos em que a doença mental não prevaleça ou sobreponha a Deficiência Intelectual.

5. Faixa Etária

Idade mínima de 0 (zero) anos e máxima de 17 anos 11 meses e 29 dias.

6. Especificação dos Serviços:

Intervenção Precoce (0 (zero) a 4 anos 11 meses e 29 dias de idade)

Atendimento direcionado para bebês e crianças com até 4 anos 11 meses e 29 dias de idade que apresentam um déficit no desenvolvimento das habilidades adaptativas em motricidade, comunicação e cognição, indicando o atraso neuropsicomotor.

Geralmente, no primeiro ano de vida, já é possível perceber as dificuldades motoras. Ações como controlar a cabeça, rolar, arrastar, sentar, engatinhar e começar a andar, por exemplo, são comuns ao crescimento durante o período. Nessa fase, os sinais e sintomas observados podem gerar risco para o desenvolvimento global da criança.

Dessa forma, a Intervenção Precoce é fundamental para o sucesso nas fases do desenvolvimento e para a capacidade de lidar com o meio no qual a criança está inserida. Com o atendimento terapêutico multidisciplinar, iniciado precocemente, maior será a possibilidade deste risco para o desenvolvimento ser minimizado.

O aumento da faixa etária do atendimento até 4 anos 11 meses e 29 dias irá proporcionar um período maior de intervenção favorecendo o desenvolvimento das habilidades adaptativas e prevenindo agravos a saúde da criança.

Atendimento Infante-Juvenil (5 anos a 17 anos 11 meses e 29 dias)

Atendimento direcionado para crianças e adolescentes com idades entre 5 anos a 17 anos 11 meses e 29 dias, com diagnóstico de Deficiência Intelectual, associado a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades em comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação

social, entre outras que comprometem seu desenvolvimento e que ocorrem antes dos 18 anos de idade.

As ações estratégicas da habilitação e reabilitação, estão direcionadas para melhorar a capacidade e habilidades das crianças e adolescentes, com o objetivo de obter maior autonomia, independência, favorecendo seu desenvolvimento integral.

6.1. Especialidades:

- Serviços e ações de saúde

O SAEDI oferece tratamento terapêutico ambulatorial para habilitação e reabilitação de bebês, crianças e adolescentes nas especialidades de Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia.

Cada profissional de saúde, dentro de sua área de atuação, é responsável por:

- *Realizar a avaliação inicial:* Identificar as necessidades individuais do paciente, mapeando as áreas de intervenção prioritárias.
- *Desenvolver o Plano Terapêutico Singular (PTS):* Com base na avaliação, traçar um plano terapêutico específico e personalizado para cada paciente.
- *Execução das sessões terapêuticas:* As sessões, com duração de 30 minutos, serão conduzidas de forma a estimular as capacidades funcionais e/ou compensatórias do paciente, conforme sua condição.
- *Reavaliação contínua:* Monitorar o progresso do paciente e, quando necessário, ajustar o plano terapêutico.
- *Orientação ao responsável pelo paciente:* Explicação clara dos objetivos terapêuticos, estratégias de tratamento e atividades que podem ser realizadas fora das sessões para maximizar os resultados.
- *Elaborar, Aplicar e Avaliar anualmente, Pesquisa de Satisfação dos usuários do setor de atendimento clínico (SAEDI), com objetivo de melhoria na qualidade dos atendimentos terapêuticos.*



- **Relatório de Evolução Terapêutica:**
- ✓ **Documentação contínua (Registro Diário):** manter registros detalhados no prontuário sobre a evolução do paciente, a cada atendimento.
- ✓ **Relatórios Evolução Semestrais:** emitir relatórios de evolução clínica, com avaliação do progresso do paciente em relação às habilidades motoras, cognitivas e emocionais, com devolutiva para os pais e responsáveis.
- ✓ **Relatórios Externos:** sobre o tratamento dos pacientes, serão elaborados mediante solicitação por escrito do profissional interessado ou de outras Instituições.
- ✓ **Relatórios de avaliação de nível intelectual elaborados por outras Instituições com diagnóstico de Deficiência Intelectual,** serão validados desde que estejam dentro do prazo de validade de 02 anos, não sendo necessário Relatório do NAI (Núcleo de Avaliação Intelectual) do Quarteirão da Saúde.

A equipe técnica é composta por profissionais especializados em sua área de atuação e altamente capacitados para o atendimento, promovendo resultados eficazes de acordo com o plano terapêutico personalizado de cada paciente.

Recursos Humanos

Profissional	Cargo e Registro Profissional	Carga Horária Semanal
Equipe Administrativa e Coordenação		
Marlei Ungaro Hanna	Coordenadora Área da Saúde.	40 hs
Viviana Aparecida Silva de Aquino	Secretária	40 hs
Equipe Intervenção Precoce: (0 (zero) a 4 anos 11 meses e 29 dias)		
Pauline Garcia Goldberg	Fisioterapeuta – CREFITO- 276975- F	20 hs
Juliana Sana Vilela	Fonoaudióloga – CRFa – 2-20793	20 hs
Josiane Dias Ribeiro	Psicóloga – CRP- 06/49560	20 hs
Raquel Cristina Delazari	Terapeuta Ocupacional – CREFITO -10575	20 hs

Equipe Atendimento Infanto-juvenil: (5 anos a 17 anos 11 meses 29 dias)		
Maria Andrea Galante de Almeida Nicolau	Fisioterapeuta –CREFITO - 17295-F	20 hs
Carla Suely Premazzi	Fonoaudióloga – CRFa 2 - 7890	20 hs
Rodrigo Martins de Castro	Psicólogo - CRP 06/184964	40 hs
A contratar	Fonoaudióloga – CRFa	20 hs
A contratar	Terapeuta Ocupacional	20 hs

6.2 – Ambientes e Equipamentos

Equipamentos:

O serviço de saúde (SAEDI) está instalado atualmente no andar térreo da Instituição e conta com 1 Recepção; 2 Salas de Espera; 1 Sala de Coordenação; 6 (seis) Consultórios; 1 Banheiro para funcionários; 2 Banheiros para usuários, sendo 1 adaptado; 01 Sala de Integração Sensorial e 1 Sala de Fisioterapia.

Detalhamento por ambiente:

- 1 Recepção com 2 Salas de Espera com 22 cadeiras; 3 banheiros, sendo 1 deles adaptado.
- 1 Sala de Coordenação para duas pessoas com mesas; cadeiras; computador; impressora; armários; arquivos.
- 2 Consultórios de Psicologia com mesa; cadeiras; armário; mesinha de atividades com cadeiras e pia.
- 1 Consultório de Fonoaudiologia com mesa; cadeiras; armário; mesa de atividades com cadeiras e pia.
- 1 Consultório de Terapia Ocupacional com mesa, cadeira, armário, mesinha de atividades com cadeiras, pia e tablado.

- 1 Consultório Multiprofissional para atendimentos em Grupo, com mesa, cadeiras, mesa de atividades com cadeiras, armário, pia e tablado.
- 1 Consultório com mesa, cadeiras e pia.
- 1 Sala de Integração Sensorial – com os seguintes equipamentos: banqueta com rodízios, bolas, colchões, colchonetes, skate, tábuas de equilíbrio, balanço, plataforma, rolo/cavalo, rede, escada suspensa, casulo elástico, câmara de ar, capa pneu balão, disco flexor, swing, conjunto com 6 bancos, helicóptero suspenso, mosquetão oval, ninho sensorial, spider ball, suporte giratório SPD, suporte quebra cabeças, estrutura em metal para suporte de equipamentos, piscina de bolinhas, armário e pia.
- 1 Sala de Fisioterapia – com os seguintes equipamentos: cunhas de posicionamento, banquetas com rodízio, escada de canto com rampa, espelhos: fixo e com rodízio, tablado, cama elástica, bolas Bobath, feijões Bobath, rolos Bobath, barra paralela, espaldar, andador, skate terapêutico, Standtable, prancha de equilíbrio, prancha ortostática, mesa, cadeiras, pia e armário.

7. Metodologia:

As estratégias de atendimento estão orientadas para estimular e melhorar as capacidades e habilidades dos bebês, crianças e adolescentes, favorecendo seu desenvolvimento integral.

Ingresso no Serviço:

Encaminhamento:

- Agendamento: da Avaliação Multidisciplinar com equipe do NAI (Núcleo de Avaliação Intelectual) é realizada pela UBS - Unidade Básica de Saúde de referência. A Avaliação Diagnóstica tem validade de 2 anos para os pacientes do SAEDI (faixa etária de 5 anos à 17anos 11meses e 29dias). Na faixa etária da Intervenção Precoce (0 a 4 anos 11meses e 29dias) o relatório é enviado pelo CER (Centro Especializado em Reabilitação) com diagnóstico de Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor. Desta forma, não serão aceitos pacientes com a avaliação emitida com data superior ao prazo de validade de 2 anos. Após este prazo, verificar a necessidade de reavaliação de acordo com a condição de cada paciente;

- **Acolhimento para Terapias:** Agendamento da Triagem inicial é realizada pelo CER/NAI para o SAEDI/Intervenção Precoce, sendo regulada pelo gestor municipal de saúde. Será realizada por equipe multidisciplinar da APAE, com indicação das especialidades e recursos terapêuticos necessários, que serão validados pela Coordenação Clínica. O NAI (Núcleo Avaliação Intelectual) enviará os Acolhimentos dependendo da disponibilidade de vagas na agenda do SAEDI.
- **Atendimento inicial:** o primeiro atendimento (triagem inicial) será realizada por equipe multidisciplinar da APAE, com indicação das especialidades e recursos terapêuticos necessários, que serão validados pela Coordenação Clínica.
- **Tratamento:** o agendamento nas especialidades será realizado internamente, de acordo com a disponibilidade de vagas na agenda das especialidades terapêuticas.

Tratamento:

- **Duração e local dos atendimentos:** As sessões têm duração de 30 minutos e são realizadas em consultórios ou salas de reabilitação equipadas, garantindo a infraestrutura necessária para as intervenções.
- **Atendimento Terapêutico Multidisciplinar:** realizado pelas especialidades de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Fonoaudiologia, com articulação e a integração das técnicas terapêuticas para promover melhores resultados clínicos, com atendimentos personalizados e adaptados conforme as necessidades de cada paciente, com ações estratégicas que preconizam:
 - **Multidisciplinaridade:** A intervenção é feita por diferentes profissionais da saúde, trabalhando de maneira integrada para atender às necessidades físicas, cognitivas e nutricionais da pessoa com deficiência.
 - **Personalização dos atendimentos:** Cada paciente é submetido a uma avaliação inicial, a partir da qual é criado um Plano Terapêutico Singular (PTS), elaborado pelo terapeuta em cada especialidade. A frequência e as áreas de atendimento são ajustadas de acordo com o resultado dessa avaliação.
- **Monitoramento do Atendimento:** reunião técnica conjunta entre equipe técnica Multidisciplinar da APAE, Coordenação do NAI/CER e Coordenação do CAPS IJ com pauta nos processos de trabalho e no manejo dos casos.

Modalidades de Tratamento:

Atendimento Individual: Com duração de 30 minutos, é aplicado nos casos em que o paciente apresenta quadro clínico de maior complexidade, com necessidade de enfoque direcionado e individual, como por exemplo, nos casos de comorbidades associadas; acentuada desatenção; agitação psicomotora; agressividade; dentre outros aspectos que inviabilizam o atendimento em grupo. Os casos deverão ser avaliados individualmente, e encaminhados para inserção em grupo, alta ou ter o benefício de mais um atendimento em casos clínicos graves, serão determinados sempre que o terapeuta responsável julgar pertinente.

Atendimento em Grupo: Com duração de 60 minutos, é aplicado nos casos em que o paciente tenha perfil e tolerância para terapia coletiva, e de fato, possa beneficiar-se desta modalidade de atendimento. Segundo Pichon-Riviere "...pode-se falar em grupo, quando um conjunto de pessoas movidas por necessidades semelhantes se reúnem em torno de uma tarefa específica. No cumprimento e desenvolvimento das tarefas, deixam de ser um amontoado de indivíduos para cada um assumir-se enquanto participante de um grupo, com um objetivo mútuo. Isso significa também que cada participante exercitou sua fala, sua opinião, seu silêncio, defendendo seu ponto de vista. Portanto, descobrindo que, mesmo tendo um objetivo mútuo, cada participante é diferente. Tem sua identidade".

O Atendimento em Grupo traz benefícios, como a troca de experiências entre os participantes, empatia com o outro, modelos positivos/negativos, estímulo para a realização dos exercícios, dentre outros aspectos. O atendimento em grupo divide-se em:

- *Grupo Terapêutico:* realizado com os pacientes do atendimento infanto-juvenil, com no máximo 6 integrantes e com um plano terapêutico elaborado de acordo com as necessidades, interesses e objetivos comuns entre os integrantes do grupo, nas especialidades de Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, com prioridade para formação de Grupo interdisciplinar direcionada para uma intervenção integral.
- *Grupo de Orientação, Apoio e Capacitação aos Pais e Responsáveis:* é realizado com a finalidade de orientação e capacitação dos pais, responsáveis ou cuidadores, para que assumam seu papel como agentes corresponsáveis do processo terapêutico, como ferramenta de potencialização do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

Recurso Terapêutico em PediaSuit : O método PediaSuit é um protocolo de tratamento intensivo individual e personalizado, com duração de 4 (quatro) semanas com 4 horas diárias de exercícios associados ao uso de suits (órteses dinâmicas em forma de trajes), conhecido também como macacão terapêutico ortopédico, que irá promover um ajuste biomecânico, favorecendo o aumento da densidade mineral óssea, ganho de força muscular, incremento da propriocepção, equilíbrio, coordenação motora, consciência corporal, modulação de tônus postural anormal. Contudo, dada a inviabilidade de atendimento no protocolo integral, os profissionais habilitados e certificados em protocolo do PediaSuit, utilizam a Gaiola de Habilidades ou Spider como recurso terapêutico para facilitar o alcance dos objetivos de cada paciente, com indicação para este recurso de atendimento.

Recurso Terapêutico - Parque Sensorial: o Parque Sensorial será utilizado como recurso terapêutico, auxiliando no Desenvolvimento Neuropsicomotor. Promove o autoconhecimento, a regulação emocional, estimulando a imaginação, desenvolvendo habilidades sociais, como a comunicação, a empatia e a cooperação. É uma oportunidade para os pacientes expressarem suas emoções, experimentarem diferentes sensações, interagindo com o ambiente ao seu redor.

8. Área de Abrangência:

Município de Diadema/SP

8.1. Funcionamento:

- Sede da APAE
- De segunda a sexta-feira, nos dias úteis.
- Horário das 08h00 às 17h00

9. Considerações Finais:

Demanda Interna da APAE: Destinação de 5% (cinco por cento) das vagas abertas no SAEDI ao seu público atendido internamente em outros programas, respeitando os critérios de elegibilidade.

Faltas: Não é permitido faltar nos atendimentos. Exceto em consultas médicas (da criança ou do responsável), sendo necessário o Atestado Médico ou Comprovante de comparecimento de outras Instituições (ex: Escola, CAIS, INSS, etc), que coincidam com o horário de atendimento do paciente.

Desligamento Automático: a ocorrência das faltas sem o Atestado Médico ou Comprovante de Comparecimento acarretará no desligamento do paciente. O paciente que apresentar Atestado Médico com período de afastamento superior à 30 dias, volta para a Fila de Espera; e quando tiver vaga retornará para os atendimentos terapêuticos.

Condicionalidade para Desligamentos:

- Pacientes da Intervenção Precoce, que ao completarem 5 anos de idade; apresentem evolução clínica e/ou não apresentem indícios de Deficiência Intelectual.
- Casos em que a Doença Mental se sobreponha à Deficiência Intelectual.
- Pacientes com sobreposição de atendimentos simultâneos na APAE e em outro local.

Terminalidade: o prazo máximo de tratamento é de dois (02) anos seguidos para os pacientes do atendimento Infante Juvenil (na faixa etária de 5 anos a 17anos 11 meses e 29 dias) e no caso da Intervenção Precoce, ao completar 5 anos de idade. Neste caso, os pacientes serão encaminhados para o NAI (Núcleo de Avaliação Intelectual) para nova avaliação diagnóstica, e retorno para a lista de espera, caso seja pertinente.

• **Altas:**

- ✓ As altas terapêuticas serão realizadas após a avaliação do terapeuta responsável com discussão do caso com a equipe multidisciplinar do SAEDI. Serão por Limite Terapêutico, por ter atingido os objetivos propostos para o tratamento ou evolução no desenvolvimento neuropsicomotor.
- ✓ Quando o paciente atingir o limite da faixa etária da Intervenção Precoce (de 4 anos 11 meses e 29 dias) com indicação para realizar o atendimento clínico no Setor do SAEDI, será inserido após envio da Avaliação Multidisciplinar realizada pelo NAI – Núcleo de Avaliação Intelectual (caso não tenha vaga no SAEDI, aguardará em Fila de Espera).

Referência e Contra referência: A estratégia de contra referência será adotada nos casos que apresentarem evolução na terapia, com indícios de não-deficiência; e estes pacientes serão reencaminhados ao Núcleo de Avaliação Intelectual da Secretaria Municipal de Saúde para reavaliação multidisciplinar. Nestes casos, os procedimentos de desligamento/encaminhamento no SAEDI estarão vinculados ao parecer da reavaliação diagnóstica do CER/NAI. A equipe do SAEDI encaminhará os casos que demandam atendimento em outras especialidades (Psiquiatria, Otorrinolaringologia, Ortopedia, dentre outros), e/ou exames complementares; via UBS de referência da família.

Articulação com a rede: realizada de forma continuada junto a Atenção Básica e de forma planejada em reuniões mensais para discussões de casos compartilhados e/ou complexos, com CAPS Infante Juvenil, CER (Centro Especializado Reabilitação), NAI (Núcleo Avaliação Intelectual) e Atenção Básica. Quando o terapeuta for solicitado a participar de Reuniões com a Rede do Município para discussões de casos; a falta de procedimentos será justificada na Prestação de Contas.

Reuniões de Equipe Técnica: serão realizadas semanalmente com a equipe multidisciplinar, para discussão de condutas e monitoramento dos atendimentos.

Composição da Equipe: o processo seletivo da equipe técnica será de responsabilidade integral da APAE, que poderá estrategicamente, incluir em seu quadro, estagiários que atuarão sobre supervisão profissional, sem autorização prévia da Secretaria de Saúde do Município.

Declarações, Atestados e Relatórios: A APAE emitirá Declarações de Comparecimento, Atestados e Relatório ou Parecer Terapêuticos, conforme Resolução CFP. n. 007/2003, conforme solicitação dos pais, responsáveis ou outros órgãos que atendem o paciente.

Entende-se por:



- ✓ **Declaração:** É um informativo do atendimento terapêutico prestado, contendo o comparecimento do paciente e/ou de seu acompanhante, tempo permanecido, dias e horários das terapias, bem como a descrição da Hipótese Diagnóstica, de acordo com a Avaliação Multiprofissional emitida pelo Núcleo de Avaliação Intelectual (NAI) da Secretaria de Saúde Municipal.
- ✓ **Atestado:** É um documento que certifica uma determinada situação, como justificar faltas e/ou impedimentos; justificar aptidões ou inaptidões para atividades específicas; solicitar afastamento ou dispensa das atividades escolares ou laborativas (**Resolução CFP N. 015/96**).
- ✓ **Relatório/Parecer Terapêutico:** Documento fundamentado e resumido sobre o caso do paciente. O terapeuta deverá analisar a questão abordada e elaborar argumentos com fundamentos éticos e científicos para apresentar seu posicionamento frente ao que foi solicitado.

Relatórios de Conclusão Diagnóstica: A emissão de Relatório de Conclusão Diagnóstica será atribuída ao Núcleo de Avaliação Intelectual (NAI) da Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela triagem e conclusão diagnóstica dos casos encaminhados ao SAEDI – APAE Diadema. Desta forma, não compete à equipe multidisciplinar da APAE, fornecer para qualquer fim, relatórios referentes à conclusão diagnóstica, sendo esta demanda encaminhada para o Núcleo de Avaliação Intelectual (NAI) da Secretaria Municipal de Saúde.

10. Anexos

- 1 A - Protocolo de Atendimento Presencial - COVID -19.
- 1 B - Fluxo de Ingresso SAEDI
- 1 C - Fluxo de Ingresso Interno

11. Metas de Atendimento / Procedimentos

Capacidade total de atendimentos mensais:

- **1160 Procedimentos:**
 - 464 Intervenção Precoce
 - 696 Infanto-Juvenil



- **290 vagas de Pacientes:**

- o 116 vagas Intervenção Precoce (CER)
- o 174 vagas pacientes Infante Juvenil, distribuídas entre:
 - 95% demanda externa (166 pacientes NAI)
 - 05% demanda interna (08 alunos da escola APAE);

Profissional	Especialidade	Quantidade de Procedimentos Mensais	Carga Horária Semanal
Equipe Intervenção Precoce: (0 (zero) à 4 anos 11 meses e 29 dias)			
Pauline Garcia Goldberg	Fisioterapia	116	20 hs
Juliana Sana Vilela	Fonoaudiologia	116	20 hs
Josiane Dias Ribeiro	Psicologia	116	20 hs
Raquel Cristina Delazari	Terapia Ocupacional	116	20 hs
SUB-TOTAL		464	
Equipe Atendimento Infante-juvenil: (5 anos à 17 anos 11 meses e 29 dias)			
Maria Andrea Galante de Almeida Nicolau	Fisioterapia	116	20 hs
Carla Suely Premazzi (início 01/11/2024)	Fonoaudiologia	116	20 hs
Rodrigo Martins de Castro	Psicologia	232	40 hs
A contratar	Fonoaudiologia	116	20 hs
A contratar	Terapia Ocupacional	116	20 hs
SUB-TOTAL		696	
TOTAL		1160	

Obs.:

- Admite-se uma oscilação de 20% (vinte por cento) da meta pactuada, considerando absenteísmo dos pacientes.
- Em situações de Férias e licenças médicas dos profissionais o número de procedimentos reduzirá na proporcionalidade da carga horária do profissional, devendo acompanhar a prestação de contas com uma justificativa.

- Reavaliar periodicamente as metas do Plano de Trabalho (Monitoramento Trimestral).



12. Contrapartida:

Anexo 1 D – Cronograma de Desembolso

ANEXO 1 A

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL

Preocupados com a segurança de nossos pacientes, suas famílias e nossos funcionários, o SAEDI elabora o protocolo de atendimento abaixo:

CRITÉRIOS GERAIS PARA ATENDIMENTO PRESENCIAL

- O atendimento PRESENCIAL é obrigatório;
- Paciente ou acompanhante não poderá apresentar sintomas gripais (febre, tosse, dificuldade respiratória, dores de cabeça e no corpo, diarreia, perda de olfato ou paladar). E/OU contato confirmado/ suspeito de COVID-19 nos últimos 14 dias.
- Na recepção, no dia do atendimento, será aferida a temperatura do paciente e do acompanhante. Caso seja observado febre (temperatura maior que 37,5) e/ou sintomas gripais, o mesmo será orientado e encaminhado para a Unidade Básica de Saúde próxima a sua residência.
- Serão abonadas as faltas, apenas com atestado médico e em casos de suspeita de COVID-19 com o resultado do teste (do paciente ou de qualquer membro do núcleo familiar).
- Uso de máscaras é obrigatório durante todo o período de permanência na APAE e é de responsabilidade da família.

- Todos os funcionários usarão máscaras e os demais equipamentos de proteção individual (EPIs) serão utilizados conforme o tipo de atendimento.
- A entrada nas dependências da APAE só será autorizada 5(cinco) minutos antes do horário da consulta;

O ESPAÇO FÍSICO:

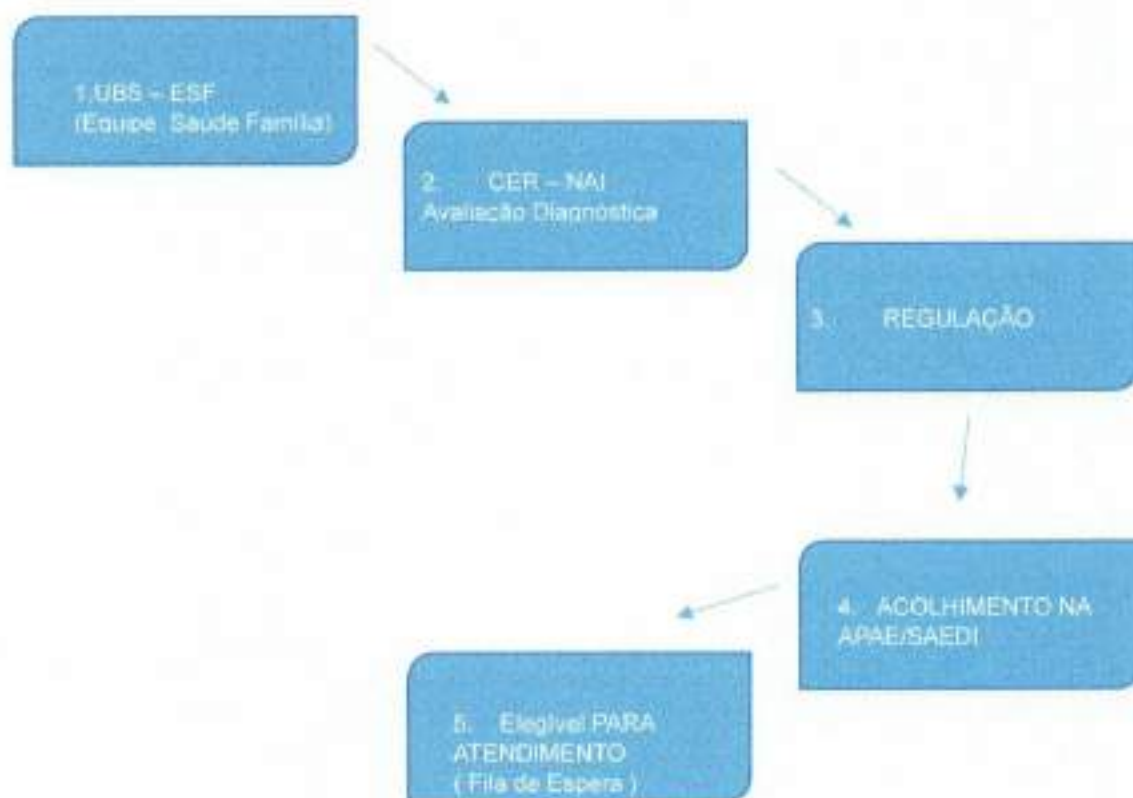
A APAE seguirá as normativas do Ministério da Saúde, a fim de prevenir o contágio de Covid-19.

Entre elas estão:

- Não haverá objetos que podem ser compartilhados, como livros, revistas e/ou brinquedos.
- A APAE disponibiliza em suas dependências álcool em gel 70% para ser utilizado pelo paciente e pelo acompanhante.
- Manterá os ambientes ventilados, com portas e janelas abertas para circulação do ar.
- Realizará higienização contínua do estabelecimento e de superfícies expostas, como maçanetas, mesas, teclados, corrimões, interruptores, banheiros e outros.
- Os lavatórios serão equipados com sabão líquido, papel toalha e lixeira com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos;
- O material infectado será armazenado em local específico.

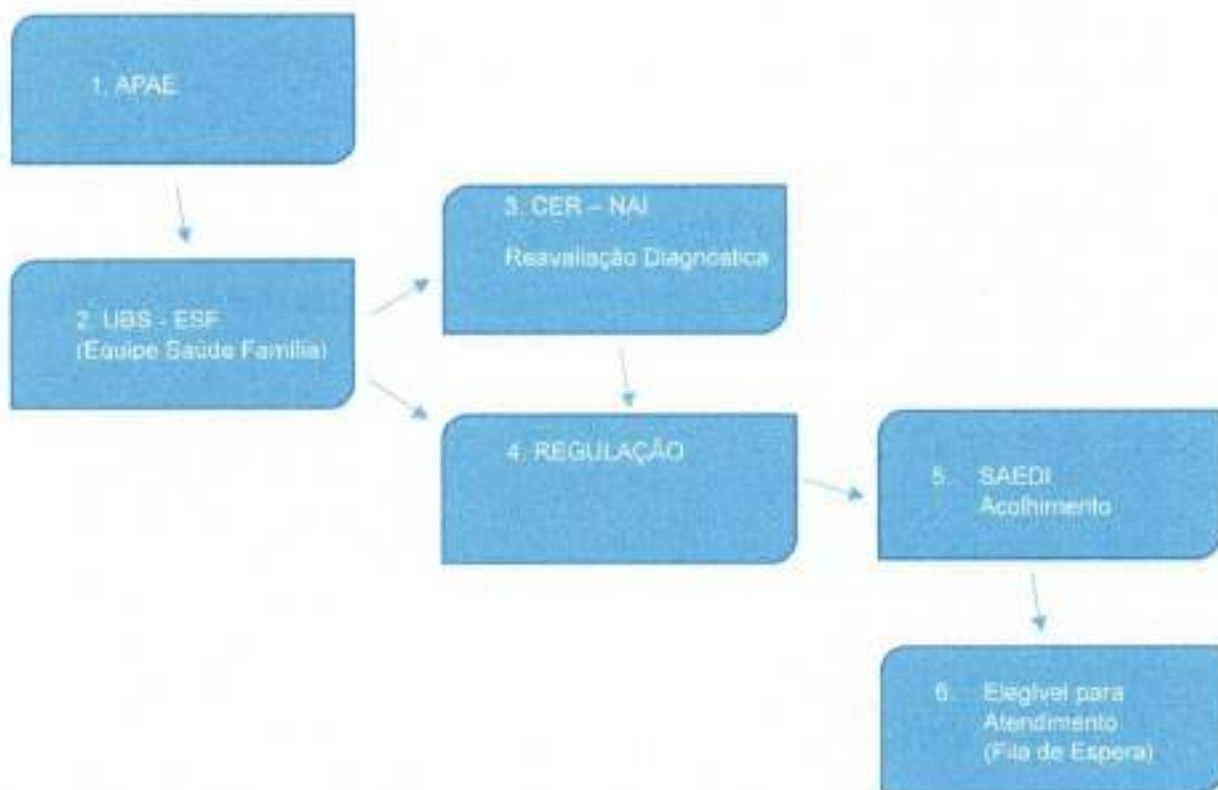
ANEXO 1 B

FLUXO DE INGRESSO – SAEDI - 2025



ANEXO 1 C

**FLUXO DE INGRESSO INTERNO
OUTROS PROGRAMAS DA APAE PARA SAEDI - 2025**



Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622

CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113

Financiamento: PRONAS/PCD – Ministério da Saúde.



Projeto: REABILITAÇÃO E HABILITAÇÃO DA PESSOA ENVELHECENTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OU MÚLTIPLA

- **Execução:** 18/10/2022 a 18/10/2024
- **Objetivo:** Contribuir para a reabilitação/ habilitação da pessoa envelhecete com deficiência intelectual ou múltiplas.
- **Público Atendido:** Pessoas envelhecetes com Deficiência Intelectual ou múltiplas, em atendimento na APAE ou não, referenciadas no CREAS.
- **Capacidade de Atendimento Total:** 48 consultas/pacientes por mês e 4032 procedimentos (em 24 meses de execução)
- **Estratégia de Atendimento:** Através da Atenção Domiciliar (visitas), o projeto está orientado para a habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, na fase adulta e/ou entrando no processo de envelhecimento. Prevê uma abordagem multidisciplinar com ações, individuais ou em grupos, especializadas e direcionadas para desenvolver ou ampliar a capacidade funcional e desempenho deste público e de seus cuidadores e familiares.
- **Equipe Envolvida:** 01 Psicólogo, 01 Nutricionista, 01 Fonoaudiólogo, 01 Fisioterapeuta, 01 Auxiliar Administrativo, 01 Motorista.
- **Valor Aprovado:** R\$ 616.645,57
- **Resultados Esperados:** a) Oferta de um serviço domiciliar de atenção em saúde pessoas com deficiência intelectual ou múltiplas adultas no processo de envelhecimento; b) Fortalecimento dos mecanismos de informação, para os cuidadores e familiares, sobre as complexas questões que envolvem o processo de envelhecimento precoce das pessoas com deficiência; c) Redução dos agravos decorrentes da condição biopsicossocial de deficiência intelectual e/ou múltiplas na fase adulta.
- **Impactos esperados:** a) Ampliação da cobertura municipal de atendimento das pessoas adultas com deficiência intelectual ou múltiplas em processo de envelhecimento. B) menor incidência de agravos na fase adulta e no processo de envelhecimento da pessoa com deficiência intelectual.
- **Fluxo de Atendimento e Registros:** os pacientes são encaminhados através da regulação de saúde municipal, e os atendimentos realizados nos Projetos executados no âmbito do pronas/PCD são registrados no CIHA (**Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial**) e não são incluídos nos atendimentos SUS (Sistema Único de Saúde)

Financiamento: PRONAS/PCD – Ministério da Saúde.

Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, MÚLTIPLAS E TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA).*

- **Execução:** 11/11/2022 a 11/11/2024
- **Objetivo:** *Contribuir para o desenvolvimento da comunicação e da interação social de pessoas com Deficiência Intelectual, Múltiplas e TEA, melhorando sua qualidade de vida e autonomia, promovendo sua inclusão social.*
- **Público Atendido:** Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltiplas e TEA que apresentam comportamentos prejudiciais e com limitações ou sem comunicação verbal, com idades entre 6 e 29 anos, matriculados na Escola de Educação Especial da APAE de Diadema.
- **Capacidade de Atendimento Total:** 30 vagas por mês, sendo: 12 vagas em Psicologia, utilizando o método ABA e 18 vagas em Fonoaudiologia, utilizando o protocolo PECS / 6.720 procedimentos (em 24 meses de execução)
- **Estratégia de Atendimento:** Implantação do atendimento terapêutico em ABA e PECS para os alunos da área da Educação - Escola de Educação Especial da APAE de Diadema, que serão realizados no ambiente escolar, com a instalação de 2 consultórios e será supervisionado pelo Serviço de Saúde da APAE que já tem a expertise nesta área. Prevê uma abordagem especializada e para o *desenvolvimento da comunicação e da interação social de pessoas com Deficiência Intelectual, Múltiplas e TEA, melhorando sua qualidade de vida e autonomia, e sobretudo, promovendo sua inclusão social.*
- **Equipe Envolvida:** 02 Psicólogos, 02 Fonoaudiólogos e 01 Auxiliar Administrativo.
- **Valor Aprovado:** R\$ 513.674,78
- **Resultados Esperados:** a) Implantação dos métodos ABA e PECS para alunos com Deficiência Intelectual, Múltiplas e TEA da Escola de Educação Especial da APAE de Diadema, b) Facilitação da comunicação funcional dos alunos com limitação ou sem comunicação verbal. c) Redução dos episódios de comportamentos prejudiciais e agressivos entre os alunos com TEA, d) Provimentos de apoios necessários para o desenvolvimento da aprendizagem, da linguagem e da interação social dos alunos com Deficiência Intelectual, Múltiplas e TEA.
- **Impactos esperados:** a) Ampliação da cobertura municipal de intervenção terapêutica para pessoas com Deficiência Intelectual, Múltiplas e TEA com a oferta dos métodos ABA (comportamental) e PECS (comunicação) não oferecidos na rede pública de saúde; b) Menor incidência de agravos no desenvolvimento de pessoas com Deficiência Intelectual, Múltiplas e TEA., c) Maior autonomia das pessoas com TEA que apresentam comportamentos prejudiciais e/ou sem comunicação verbal, d) Melhora da qualidade de vida e do processo de aprendizagem das pessoas com Deficiência Intelectual, Múltiplas e TEA que apresentam comportamentos prejudiciais e/ou sem comunicação verbal, e) Maiores condições de inclusão social de pessoas com Deficiência Intelectual, Múltiplas e TEA com TEA e/ou sem comunicação verbal.

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622



CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113

- **Fluxo de Atendimento e Registros:** os pacientes são encaminhados através da regulação de saúde municipal, e os atendimentos realizados nos Projetos executados no âmbito do pronas/PCD são registrados no CIHA (**Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial**) e não são incluídos nos atendimentos SUS (Sistema Único de Saúde)

ÁREAS DE ATENDIMENTO:

Fisioterapia:

Objetivo:

- Realizar avaliação fisioterápica;
- Oferecer qualidade de vida para o indivíduo atuando tanto na prevenção como na reabilitação física trazendo funcionalidade;
- Contribuir para a prevenção e recuperação da saúde através de elaboração do diagnóstico Cinesiológico Funcional identificando a abrangência da disfunção, assim como acompanhamento da resposta terapêutica aos procedimentos indicados pelo próprio profissional;
- Realizar procedimentos fisioterapêuticos, de acordo com o plano terapêutico para preservar, manter, desenvolver e restaurar a integridade dos sistemas, funções corporais e órgãos;
- Trabalhar o desenvolvimento neuropsicomotor, reações posturais básicas e integração sensorial;
- Realizar orientações aos familiares para acompanhamento das atividades propostas, de maneira explicativa.

Fonoaudiologia:

Objetivo:

- Trabalhar os aspectos da comunicação humana e linguagem seguindo os objetivos já propostos para cada paciente de acordo com suas dificuldades;
- Trabalhar os aspectos já mencionados onde serão utilizados os instrumentos disponíveis conforme o caso do paciente e suas condições e/ou disponibilidades.
- Estimular a linguagem oral utilizando imagens, brinquedos, histórias e atividades propostas pela terapeuta;

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622

CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113



- Estimular a linguagem escrita realizando atividades de evocação semântica, consciência fonológica, escrita e leitura;
- Em relação as funções orofaciais serão realizados exercícios com o objetivo de estimular e trabalhar as habilidades de percepção, sensibilidade, respiração, mastigação e deglutição;
- Realizar orientações aos responsáveis sobre as atividades desenvolvidas e o processo terapêutico de cada paciente.

Psicologia:

Objetivo:

- Orientar, estimular, buscar outros recursos ou alternativas para amenizar medos, angústias e inseguranças do isolamento social gerado pela pandemia de COVID-19;
- Trabalhar a estimulação do desenvolvimento emocional, em sua capacidade de reconhecer e expressar conteúdos internos;
- Redução de comportamentos de base agressiva e agitação psicomotora, a fim de promover maior capacidade de controle emocional do paciente;
- Estimulação de aspectos lúdicos, visando o desenvolvimento da criatividade e da construção simbólica;
- Orientação voltada aos genitores no intuito de que possam compreender e intervir sobre aspectos comportamentais típicos da deficiência, bem como suporte emocional a estes;
- Transformar este momento de difícil assimilação utilizando recursos para encontrar novas soluções.

Terapia Ocupacional:

Objetivo:

- Identificar demanda apresentada e avaliada através das avaliações PEDI e Perfil Sensorial;
- Trabalhar as etapas das atividades da vida diária que sejam necessárias;
- Trabalhar coordenação motora fina e global, bem como os déficits sensoriais que sejam considerados como necessários pelas avaliações;
- Graduar as atividades de acordo com evolução do paciente;
- Orientar os responsáveis, de acordo com o trabalho realizado com cada paciente e do estágio em que se encontra;
- Orientação quanto a organização do cotidiano do paciente e da família para o momento de isolamento social;

Nutrição:

Objetivo:

- Avaliar o estado nutricional de indivíduos e grupos atendidos nos programas e projetos da Instituição;
- Acompanhar o estado nutricional e orientar o uso de dietas e suplementos alimentares e dietéticos, quando necessário;
- Auxiliar na elaboração de cardápios para dietas específicas, de acordo com a necessidade do paciente;
- Planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades na área da alimentação e saúde da instituição;
- Planejar e executar atividades de educação nutricional e a atenção dietética entre os atendidos.



PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL



Preocupados com a segurança de nossos pacientes, suas famílias e nossos funcionários, o SAEDI elabora o protocolo de atendimento abaixo:

CRITÉRIOS GERAIS PARA ATENDIMENTO PRESENCIAL:

- **O atendimento PRESENCIAL é obrigatório;**
- Paciente ou acompanhante não poderá apresentar sintomas gripais (febre, tosse, dificuldade respiratória, dores de cabeça e no corpo, diarreia, perda de olfato ou paladar). **E/OU** contato confirmado/ suspeito de COVID-19 nos últimos 14 dias.
- É de responsabilidade da família a veracidade das informações sobre as condições de saúde do acompanhante e do paciente;
- Na recepção, no dia do atendimento, será aferida a temperatura do paciente e do acompanhante. Caso seja observado febre (temperatura maior que 37,5) e/ou sintomas gripais, o mesmo será orientado e encaminhado para a Unidade Básica de Saúde próxima a sua residência;
- Serão abonadas as faltas, apenas com atestado médico e em casos de suspeita de COVID-19 com o resultado do teste (do paciente ou de qualquer membro do núcleo familiar);
- **Uso de máscaras é obrigatório durante todo o período de permanência na APAE e é de responsabilidade da família;**
- Todos os funcionários usarão máscaras e os demais equipamentos de proteção individual (EPIs) serão utilizados conforme o tipo de atendimento;
- A entrada nas dependências da APAE só será autorizada 5 (cinco) minutos antes do horário da consulta.

O ESPAÇO FÍSICO:

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622

CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113

A APAE seguirá as normativas do Ministério da Saúde, a fim de prevenir o contágio de



Entre elas estão:

- Assegurar distância mínima de dois metros entre as pessoas na sala de espera;
- Não haverá objetos que podem ser compartilhados, como livros, revistas e/ou brinquedos;
- A APAE disponibiliza em suas dependências álcool em gel 70% para ser utilizado pelo paciente e pelo acompanhante;
- Manterá os ambientes ventilados, com portas e janelas abertas para circulação do ar;
- Realizará higienização contínua do estabelecimento e de superfícies expostas, como maçanetas, mesas, teclados, corrimões, interruptores, banheiros e outros;
- Os lavatórios serão equipados com sabão líquido, papel toalha e lixeira com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos;
- O material infectado será armazenado em local específico.

SETOR III

EDUCAÇÃO

SERVIÇO I – Escola de Educação Especial “ALBERTO SIMÕES MOREIRA”

1. Justificativa

A Escola Especial "Alberto Simões Moreira" foi regulamentada em 1999, iniciando as atividades no ano 2000. É mantida pela APAE de Diadema e oferece Ensino Fundamental I do 1º ao 5º Ano para estudantes com deficiência intelectual, múltiplas deficiências associadas a deficiência intelectual e com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que não se beneficiam da inclusão escolar.

A Escola da APAE disponibiliza atendimento educacional especializado para o público alvo, de acordo com os princípios básicos que regem a Educação Especial, oferecendo:

- I- Condições adequadas para o desenvolvimento do seu potencial, proporcionando sua inclusão no meio social;
- II- Programas educacionais adequados aos interesses, necessidades e possibilidades abrangendo todos os aspectos que favoreçam o desenvolvimento geral do alunado, visando sua inclusão, participação e realização pessoal na sociedade;
- III- Orientação familiar e comunitária de modo a gerar ambiente adequado à pessoa com deficiência tanto em casa como no contexto onde está inserido, de maneira a desenvolver ao máximo as suas peculiaridades.

2. Público

Estudantes com grave comprometimento intelectual e/ou deficiências múltiplas associadas a deficiência intelectual, ou ainda que apresentam quadro de Transtorno do Espectro Autista (TEA) provenientes das escolas da rede regular de ensino, que demandam um nível de apoio intermitente, extensivo ou pervasivo e que não estão se beneficiando da inclusão escolar.

Intermitente: Consiste no atendimento de estudantes com necessidades de apoios específicas e oferecido em certos momentos por um determinado período, com características episódicas e com intensidade variável.

Extensivo: Consiste no atendimento de estudantes com necessário apoio regular em pelo menos alguns ambientes (escola e trabalho) sem limitação quanto ao tempo.

Pervasivo: Consiste no atendimento de estudantes com necessidade de apoios permanente, constante, de alta intensidade nos diversos ambientes, envolve uma equipe maior de pessoas administrando os apoios.

Faixa etária: A partir de 6 anos de idade

3. Objetivos Gerais

- I. Promover a educação de crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, múltiplas deficiências associadas a deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA) respeitando suas singularidades e visando o máximo desenvolvimento das suas habilidades, nas áreas: sensoriais, motoras, cognitivas e laborais, favorecendo a sua qualidade de vida, bem como sua inclusão social;
- II. Desenvolver as ações, construindo espaços educacionais favoráveis a escolarização com adaptações significativas no currículo e formação dos estudantes, na perspectiva pedagógica, do desenvolvimento de habilidades sociais, atividades de vida diária e a qualificação para o mercado de trabalho;
- III. Ampliar o acesso às oportunidades educacionais aos estudantes com diagnóstico de Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltipla associada a Deficiência Intelectual, com Transtorno do Espectro Autista associado a Deficiência Intelectual;
- IV. Avaliar e planejar condições que favoreçam o desenvolvimento, a aprendizagem e a socialização dos estudantes, visando estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

4. Objetivos Específicos:

- I. Trabalhar as competências sociais e promover a inclusão do estudante na

solidariedade e respeito mútuo;

- II. Proporcionar o bem-estar e melhora da qualidade de vida;
- III. Oportunizar ao estudante o desenvolvimento de habilidades nas áreas de funcionalidade acadêmica, comunicação, autocuidado, vida familiar, vida social, autonomia, saúde/segurança e lazer/trabalho;
- IV. Possibilitar a ampliação do acesso às vivências educacionais, culturais, artísticas, esportivas e de lazer aos estudantes;
- V. Propiciar vivências para o alcance de autonomia e independência e estimular a participação e protagonismo social.

5- Descrição da Meta

Atendimento educacional especializado, continuado e sistemático para 296 crianças, adolescentes e adultos, com deficiência intelectual, múltiplas e TEA (Transtorno do Espectro Autista) que demandam apoio intermitente, extensivo ou pervasivo.

Quantidade de estudantes por níveis de apoio:

Níveis de Apoio	Período Parcial	Período Integral	Total Geral
Intermitente	059	0	059
Extensivo	045	0	045
Pervasivo	184	8	192
Total	288	8	296

6- Metodologia



A proposta pedagógica para 2025 busca a articulação do Currículo Paulista do Ensino Fundamental I Séries Iniciais com o Currículo Funcional Natural. Neste sentido, a proposta pressupõe a utilização de diversas estratégias de ensino que favoreçam o aproveitamento dos estudantes com deficiência intelectual a fim de valorizar as suas potencialidades, atender as suas especificidades, promover o ganho de funcionalidade e a aquisição das competências da Educação Básica.

A interface com o Currículo Paulista colabora ainda, para a possibilidade de alguns estudantes com deficiência intelectual serem reinseridos na escola regular e/ou serem preparados para o mundo do trabalho, respeitando as suas singularidades e níveis de apoio.

O atendimento educacional será realizado em período de 04 horas diárias de 2ª a 6ª feira no período da manhã e no período da tarde.

Atividades	Descrição Metodologia Estratégias	Público Alvo	Periodicidade Frequência	Meta Executada	Profissionais envolvidos
Aula	Ministradas por professores especialistas e de acordo com planejamento baseado no Currículo Paulista e no Currículo Funcional	Estudantes	Diária	296 estudantes	Equipe Pedagógica

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622

CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113



Educação Física	Alongamentos, Circuitos motores, jogos, exercícios com equipamentos	Estudantes	2 vezes por semana	296 estudantes	Professor de Educação Física Cuidadores
Artes	Realização de atividades de Artes, Música e Dança	Estudantes	2 vezes por semana	296 estudantes	Professor de Artes Cuidadores
Psicologia	Realização de atividades específicas da Psicologia no ambiente escolar	Estudantes	Semanal	296 estudantes	Psicóloga Professor Educador
Fonoaudiologia	Realização de atividades de Fonoaudiologia no ambiente escolar	Estudantes	Semanal	296 estudantes	Fonoaudióloga e Professor
Nutrição	Realização de atividades de nutrição no ambiente escolar	Estudantes	Semanal	296 estudantes	Nutricionista



Serviço Social	Realização de atividades de assistência social	Estudantes e famílias	Semanal	296 estudantes E famílias	Assistente Social
Horta Jardinagem	Realização de plantio, rega, colheita e cuidados em geral com a horta/jardim	Estudantes	Semanal	296 estudantes	Professor da Sala Cuidadores
Parque Sensorial	Brincadeiras ao ar livre nos equipamentos do parque sensorial	Estudantes	Semanal	296 estudantes	Professor da Sala Cuidadores
Empreendedorismo	Atividades para incentivar no estudante a geração de trabalho e renda	Estudantes	3 vezes na semana	25 estudantes	Educador Assistente Social
Desenvolvimento de emprego	Atividades externas voltadas para o trabalho	Estudantes	Semanal	25 estudantes	Educador Assistente Social

Vivências em ambiente de trabalho	Atividade supervisionada em diferentes estabelecimentos de trabalho	Estudantes	Semanal	25 estudantes	Educador Assistente Social
Acompanhamento pós-colocação no emprego	Visitas as empresas parceiras para acompanhar a inclusão através do trabalho	Estudantes Incluídos nas empresas	Semanal e/ou Mensal	15 estudantes	Educador Assistente Social
Atividades externas	Passeios em geral: parques, teatro, cinema, Shopping, etc	Estudantes	4 vezes ao ano	296 estudantes	Professores Cuidadores Coordenação Pedagógica Direção Escolar
Avaliação Inicial e/ou Diagnóstica	Aplicação de instrumento para avaliação diagnóstica	Estudantes	Início do Ano Letivo e/ou no ingresso na APAE	296 estudantes	Professores
Plano de Ensino Individualizado-PEI	Elaboração de Plano Individualizado para o desenvolvimento	Estudantes	Início do Ano Letivo	296 estudantes	Professores

	to do estudante				
Projeto Político Pedagógico	Discussão Reflexão e Elaboração da proposta pedagógica	Estudantes	Início do Ano Letivo Revisitado periodicamen te (3 em 3 meses)	296 estudantes	Direção Escolar e Comunidade Escolar
Conselho de Classe	Discussão/ Avaliação dos estudantes	Estudantes	Anual	296 estudantes	Coordenação Pedagógica Professores e Equipe Técnica
Reunião de Pais	Apresentação e discussão de questões relacionadas a escola/estudan tes	Pais e/ou responsáveis dos estudantes	Periódica 4 vezes ao Ano	296 estudantes	Direção Escolar Equipe Técnica e Pedagógica
Capacitação para Equipe de Apoio	Apresentação com Datashow, Filmes, Discussão de Caso, Prática/ procedimentos	Cuidadores	Semestral	14 Equipe de Apoio	Equipe Técnica Multiprofissional

Formação Continuada para Equipe de Apoio	Apresentação e Discussão de Procedimentos e/ou Conduta com os estudantes	Cuidadores	Semanal	Equipe de apoio (14)	Equipe Multiprofissional
Formação Específica Equipe Pedagógica	Formação realizada por profissionais de referência em temas específicos e relevantes para a qualidade do atendimento	Professores	Anual	Equipe Pedagógica e Técnica	Professores Coordenação Pedagógica Equipe Técnica Direção Escolar

Segue detalhamento dos quadros anteriores, referente ao serviço a ser executado:

SERVIÇO I

ENSINO FUNDAMENTAL I – SÉRIES INICIAIS



Funcionamento:

Segunda-feira à sexta-feira

Período da manhã: 8h00 às 12h00

Período da tarde: 13h00 às 17h00

Período integral: 8h00 às 17h00

200 Dias letivos (800 horas)

A Escola de Educação Especial “Alberto Simões Moreira” está regulamentada para oferecer o Ensino Fundamental I - Séries Iniciais.

O atendimento educacional é especializado, no sentido de atender as especificidades do alunado da APAE - estudantes com deficiência intelectual, com deficiências múltiplas associadas a deficiência intelectual e com Transtorno do Espectro Autista associado a deficiência intelectual.

A proposta pedagógica articula o Currículo Paulista do Ensino Fundamental I – Séries Iniciais com o Currículo Funcional Natural, propondo adequações e estratégias de ensino que favoreçam o melhor aproveitamento possível dos estudantes, a fim de valorizar as potencialidades e apoiar as dificuldades, promovendo o ganho de funcionalidade, de conhecimentos e de competências que possam favorecer a melhoria na qualidade de vida e a possibilidade de inclusão social, vislumbrando a inclusão social através do trabalho.

O ensino é individualizado, a partir da avaliação inicial do estudante é elaborado um plano de ensino individualizado, com enfoque nas necessidades de aprendizagem, no planejamento de estratégias e de apoios para auxiliar no processo ensino aprendizagem, assim como o desenvolvimento de forma global.

Os programas educacionais apresentam o compromisso com o desenvolvimento das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reiterados pelo Currículo Paulista:

1. Aprender a fazer;
2. Aprender a conviver;
3. Aprender a ser;
4. Aprender a aprender

Cada programa educacional tem um currículo específico para o seu público alvo, no qual o professor utiliza diferentes estratégias de ensino para facilitar ao estudante o acesso e o alcance dos objetivos educacionais, promovendo o desenvolvimento das competências (mobilização de conhecimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores. Vale ressaltar ainda, que o desenvolvimento das habilidades cognitivas deve ocorrer de forma integrada com as competências socioemocionais, sendo compromisso da escola proporcionar esta integração.

Descrição dos Programas:

Escolaridade:

O programa destina-se aos alunos a partir de 6 anos de idade, com deficiência intelectual, múltiplos e com TEA que apresentam um nível de desenvolvimento cognitivo e global para acompanhar um conteúdo pedagógico voltado para as competências do Currículo Paulista para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental I, que de forma adaptada e com a utilização de diferentes tipos de estratégias e de apoios promove o desenvolvimento das potencialidades de cada aluno, de modo que o aluno alcance os objetivos educacionais.



Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622



CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113
Programa Pedagógico Específico (Estimulação sensorial, Lúdica e Convivências) a partir dos 06 anos de idade.

São programas educacionais destinados a estudantes com deficiência intelectual, Múltiplas e com TEA que apresentam acentuado comprometimento em diversas áreas e/ou necessitam de intervenções educativas diferenciadas, que visam o ganho de autonomia e independência, bem como o desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades, utilizando recursos sensorial e lúdicos para promover o ganho de aprendizagem de cada aluno em especial, considerando as peculiaridades e a demanda de apoio pervasivo do grupo.

Programa Pedagógico laboral

São programas educacionais destinados aos estudantes com deficiência intelectual, múltiplos e com TEA, a partir de 15 anos de idade, que apresentam potencial para o desenvolvimento de atividades laborais, através de uma rotina pedagógica voltada para a aquisição de competências e conhecimentos sobre o mundo do trabalho. A proposta da sala é favorecer o desenvolvimento e autonomia dos estudantes, a independência nas AVDs (Atividades de Vida Diária), a aquisição de noções básicas (noção temporal, valor monetário, sinalização de trânsito) e conhecimento sobre as profissões e o mundo do trabalho.

Atendimento integral

Em 2025 serão atendidos 08 estudantes em período integral. Este tipo de atendimento é excepcional e regulado através de parceria estabelecida em Termo de Colaboração com a Secretaria de Educação de Diadema.

No horário escolar os mesmos estarão inseridos em salas de aula com atividades pedagógicas pertinentes ao programa, no contra turno participarão de atividades extracurriculares nas áreas de

Prática), entre outros.

8 – Articulação em Rede:

ORGANIZAÇÕES	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
Secretaria de Educação de Diadema	Articulação de atendimentos e apoio técnico	Contínua
Diretoria Regional Ensino - Diadema	Articulação de atendimentos e apoio técnico	Contínua
Núcleo de Avaliação Intelectual - NAI	Articulação de atendimento	De acordo com demanda
Escolas da Rede	Reuniões para discussão de casos/encaminhamento para APAE e reinserção	De acordo com demanda
Instituições de Acolhimento	Reuniões para discussão de casos	De acordo com demanda
Conselhos de Garantia e Defesa de Direitos	Participação em Comissões para discussão de temas relacionados a garantia e defesa de direitos	De acordo com demanda
UBS	Reuniões para discussão de casos e matriciamento	Mensal
CAPS	Reuniões para discussão de casos	De acordo com demanda

9 - Condições e Formas de Acesso de alunos

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622

CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113

A Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira", mantenedora APAE Diadema recebe os



estudantes com deficiência matriculados na rede regular de ensino que não estão se beneficiando do currículo da escolar regular.

Os alunos são encaminhados para a APAE após discussão de caso, realizado pela Secretaria da Educação de Diadema (Avaliação da Gestão de Educação Inclusiva, escolas da rede e CAIS) e pela Diretoria de Ensino de Diadema.

Para a realização da matrícula do aluno na escola da APAE é necessário:

- Estar matriculado na escola regular até o 5º Ano do Ensino Fundamental I;
- Ser munícipe de Diadema;
- Ter diagnóstico de deficiência intelectual, fornecido por profissional habilitado e Psicodiagnóstico, de preferência realizado pelo NAI (Núcleo de Avaliação Multidisciplinar de Deficiência Intelectual de Diadema).

Serviço II – Programa Qualificação Profissional

Objetivo:

- Promover a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual, múltiplas e com TEA através do trabalho

Público alvo:

- Jovens com deficiência a partir de 16 anos de idade com interesse, potencial e consentimento da família para a inserção no trabalho.

Fluxo:

- Alunos matriculados na Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"
- Alunos encaminhados pela Secretaria de Educação de Diadema

Meta de atendimento:

Empreendedorismo	Desenvolvimento de Emprego	Acompanhamento Pós-colocação	Total
16	16	16	48

Obs. Estes estudantes estão entre os 296 – número total de estudantes atendidos pela Educação.

Metodologia:

1. Empreendedorismo

Programa voltado para a pessoa com deficiência, múltiplas e com TEA com interesse pelo trabalho informal, com o oferecimento de atividades de empreendedorismo com o objetivo de geração de trabalho e renda para a pessoa com deficiência que não apresenta tolerância ou interesse para o trabalho formal,

Principais atividades:

Culinária: Preparação de trufas de chocolate, pão de mel, bolos, tortas doces e salgadas, pães e sorvete;

Estampagem: Produção de camisetas e canecas com estampa realizada em máquina de estampagem;

Artesanato: Pintura de panos de copa e sacolas ecobag com estencil;

Cartonagem: Produção de blocos de papel de diferentes tamanhos;

Bijuterias: Criação e montagem de bijuterias (brincos, pulseiras e colares) com diferentes tipos de materiais;

Técnicas de embalagem;

Vendas e atendimento ao público;

Grupo de empreendedorismo com pais e/ou responsáveis



Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622



CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113
Visitas a estabelecimentos e/ou negócios liderados por pessoas com deficiência com o

apoio da família.

Participação em Feiras e Eventos

2. Desenvolvimento de emprego formal

Programa voltado para a pessoa com deficiência, múltiplas e com TEA com interesse e potencial para o trabalho formal, com a utilização de uma metodologia nos moldes do emprego apoiado.

“Emprego Apoiado” é uma tendência mundial no encaminhamento de pessoas com deficiência para o trabalho. É uma metodologia centrada no indivíduo, portanto, é desenvolvida individualmente para cada participante.

Compreende algumas etapas:

Etapa 1.

A descoberta de interesses, de habilidades e de dificuldades, assim como o potencial de emprego da comunidade em que o participante reside;

Etapa 2.

O desenvolvimento de emprego, com a realização de vivências em diferentes ambientes de trabalho, para que o participante identifique o tipo de trabalho que lhe traz maior satisfação, de acordo com o projeto de vida;

Etapa 3.

A construção do perfil profissional e da elaboração de um plano de apoios, juntamente com a família do participante, pensando na inclusão no mercado de trabalho;

Etapa 4.

Participação em vivências de trabalho em empresas que correspondam às expectativas do participante e busca de emprego para o participante, inclusive com a negociação de carga horária, quando necessária, assim como a customização de vaga de emprego adequada ao perfil do participante.

Etapa 5.

Colocação no trabalho. Contratação do participante como empregado de uma empresa.

Funcionamento: Período Parcial

Atendimento na APAE em grupo e individual

	Pessoas Atendidas/ Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	16	8h00 às 12h00	8h00 às 12h00	8h00 às 12h00	8h00 às 12h00	8h00 às 12h00
Tarde	16	13h00 às 17h00	13h00 às 17h00	13h00 às 17h00	13h00 às 17h00	13h00 às 17h00
Total	32	8 horas	8 horas	8 horas	8 horas	8 horas

3. Acompanhamento Pós-Colocação no emprego

Para colaborar com a permanência da pessoa com deficiência no trabalho é necessário o acompanhamento contínuo no ambiente de trabalho, com o oferecimento dos apoios necessários para que a pessoa com deficiência possa desempenhar a sua função da melhor maneira possível, colaborando para que a experiência de trabalho seja bem sucedida.

Cada participante demanda um nível diferente de apoio no trabalho, necessitando de visitas periódicas do técnico em emprego apoiado, com o objetivo de auxiliar a empresa do funcionário PCD a buscar soluções para os problemas que irão surgindo, contribuindo para o melhor desempenho e evitando demissões. De modo geral, com o passar do tempo, o acompanhamento no ambiente de trabalho torna-se periódico, semanal, quinzenal ou mensal, a fim de dar maior autonomia para a empresa lidar com as questões relacionadas com o funcionário PCD, entretanto, como não podemos generalizar, cada participante tem o seu tempo.

Funcionamento:

Atendimento individual na empresa e/ou na APAE

Atualmente, são 20 pessoas com deficiência que são acompanhadas no emprego.

As famílias também continuam sendo atendidas na Apae, no sentido de orientação para o oferecimento dos apoios necessários, a fim de contribuir para a permanência da pessoa com deficiência no emprego.

Quadro de funcionários

02	Educador Profissionalizante	40 horas
01	Assistente social / Técnico em Emprego Apoiado	25 horas
01	Auxiliar Administrativo	40 horas

Meta Quantitativa



Empreendedorismo	Desenvolvimento de Emprego	Colocação no emprego	acompanhamento Pós-colocação
16	16	10	30

Meta Qualitativa

Promover uma mudança de paradigmas em torno da deficiência, mostrando para o empregador que uma pessoa com deficiência intelectual pode ser um ótimo colaborador na empresa, desde que seja inserido na função adequada ao seu perfil profissional, que sejam oferecidos os apoios necessários para o seu desempenho, que seja acompanhado por uma equipe especializada em emprego apoiado e que o trabalho venha de encontro com o seu projeto de vida.

É fundamental o reconhecimento de que a sociedade tem que assumir a responsabilidade de prover os meios para que todas as pessoas tenham garantido os seus direitos, entre eles, o direito ao trabalho. O primeiro passo para as empresas é entender que a colocação da pessoa com deficiência intelectual no trabalho tem maiores chances de sucesso quando as mesmas estão dispostas a fazer a sua inclusão e não apenas a sua integração. A ideia de que é a pessoa com deficiência que tem que se adaptar à empresa, ou a qualquer outro espaço da sociedade está ultrapassada.

Para a APAE, a inclusão tem que ser boa para ambas as partes, para a pessoa com deficiência e para a empresa. É uma questão de reconhecimento e valorização do potencial laboral desta pessoa, que responde positivamente com o aumento gradativo de desempenho.

10. Resultados Esperados/Aquisições dos Usuários.



Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622



CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113
Atendimento educacional especializado de excelência para 100% dos estudantes matriculados,

oferecendo os apoios necessários, de modo que o estudante alcance o máximo de desenvolvimento de suas potencialidades, como:

- Habilidades cognitivas, motoras e afetivas;
- Competências sociais e de comunicação;
- Ganho de autonomia e de independência;
- Desenvolvimento de competências para atividades laborais

Almejamos ainda:

- O fortalecimento das relações com as famílias, aproximando-as da escola e promovendo uma maior participação;
- A realização de ações para a defesa dos direitos da pessoa com deficiência intelectual e TEA no município;
- A contribuição para a inclusão da pessoa com deficiência intelectual, múltiplos e TEA em todos os espaços da sociedade;
- A inclusão social da pessoa com deficiência através do trabalho

11. Identificação das Instalações Físicas

I. **Endereço:** Av. Dr. Ulysses Guimarães 316 – Jd. Tiradentes - Diadema - CEP 09990-080

Entrada dos estudantes: Rua Ida Chesi Micheloni nº 306 – Jd. Tiradentes -Diadema – CEP: 09990-080

II. **Descrição e Quantificação de todos os ambientes disponíveis para o serviço:**

001	Cozinha	Uso Exclusivo
001	Refeitório	Uso Coletivo

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622

CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113



002	Pátios com Cobertura	Uso Coletivo
001	Brinquedoteca	Uso exclusivo
013	Sala de Aula	Uso Coletivo
001	Sala de Reunião	Uso Coletivo
001	Sala de Convivência	Uso Coletivo
001	Sala de Artes com lavatório	Uso exclusivo
001	Sala de Atividade Culinária- AC	Uso exclusivo
001	Sala de Atendimento Terapêutico	Uso Coletivo
001	Sala de Condicionamento Físico	Uso Coletivo
01	Sala - Diretoria	Uso exclusivo
01	Sala - Secretaria	Uso exclusivo
01	Enfermaria	Uso exclusivo
01	Sala de Convivência	Uso coletivo
01	Sala de Atendimento/avaliação	Uso exclusivo
006	Banheiros Masculinos sem adaptação	Uso exclusivo
006	Banheiros Femininos sem adaptação	Uso exclusivo

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622

CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113



003	Banheiros Adaptados	Uso exclusivo (com chuveiro e trocador)
-----	---------------------	---

III. Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço:

Quantidade	Descrição da Infraestrutura (Mobiliários e Equipamentos)
01	Geladeira doméstica
01	Frigobar
01	Fogão doméstico com 5 bocas em Inox
02	Forno Micro-ondas
01	TV de 46 Polegadas Led
03	Bebedouros refrigerados 30 litros /hora
01	Rádio
01	Liquidificador doméstico

SETOR IV

ASSISTENCIA SOCIAL

**SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
PARA JOVENS E ADULTOS.**

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O aumento da longevidade das pessoas com deficiência intelectual traz novos desafios para às suas famílias e para as instituições pertencentes à rede social de suporte a este segmento. Devido ao processo de envelhecimento precoce das pessoas com deficiência eles não podem utilizar os programas voltados às pessoas idosas em geral, pois estes programas seguem o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) que define idoso como aquelas pessoas com idade superior a 60 anos.

O Serviço oferecido pela APAE Diadema atende as necessidades de ações específicas deste segmento, devido à frequente vulnerabilidade que seus usuários se encontram como, por exemplo, a estimulação da ambientação de uma rotina diária. Faz-se necessário também o trabalho com as famílias, pois lidamos com pessoas em idade adulta que necessitam de cuidadores que ora são os genitores e/ou irmãos e/ou outros parentes envelhecidos e devido a este fato torna-se de suma importância desenvolver um trabalho intensivo com suas famílias, visando o envelhecimento saudável da pessoa com deficiência intelectual, na manutenção de suas habilidades, participação efetiva no cotidiano familiar, no respeito às suas opiniões e desejos, assim como na ampliação do seu espaço e atuação para além do território.

Criado em 05/04/2004 o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos iniciou as suas atividades para oferecer atendimento diferenciado, a um grupo de pessoas com deficiência, atendidos da instituição e que já haviam vencido a etapa escolar (terminalidade do ensino regular). A medida do seu desenvolvimento este programa se direcionou a realizar a promoção de saúde, qualidade de vida e desenvolvimento da autonomia e independência de seus frequentadores.

Posteriormente este atendimento se ampliou para receber usuários da comunidade, pois foi grande o número de pessoas com deficiência sem vínculo com a instituição em situação de exclusão social que necessitavam deste Serviço. Naquela época os usuários possuíam idade superior a trinta anos (70%) chegando aos 50 anos de idade.

Ressaltamos que a Tipificação preconiza que o Serviço deverá ser realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir evolução aos usuários, de acordo com seu ciclo de vida. Desenvolve ações diversas planejadas que possibilitem e orientam os atendidos na construção e reconstrução de suas histórias. O trabalho deverá refletir em atividades preventivas e proativas, na

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
Jardim Tiradentes - Diadema - SP
Fone / Fax: 4055-6622

CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113

defesa dos direitos e desenvolvimento de capacidades e potencialidades, bem como, garantir a matricialidade socio familiar estabelecida pela Política de Assistência Social.



Destacamos que na Tipificação não preconiza o atendimento de jovens e adultos (18 à 59 anos) com deficiência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Desta forma a APAE DIADEMA, desde 2009 prioriza o atendimento das pessoas com deficiência Intelectuais e /ou múltiplas, atendendo as orientações da Federação das APAEs bem como o Estatuto Social da Organização Social.

Destacamos que entre 2013 e 2014 iniciou-se o processo de encaminhamento dos usuários (gestão das vagas) pela SASC – Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania.

Ressaltamos que nos anos de 2016 e 2017 iniciou-se a discussão para a implantação do Programa Centro Dia, preconizado pela PNAS, em razão da identificação pela Equipe técnica da SASC e APAE Diadema (Cooperações Técnicas de Referência e Contra referência) de demandas de adultos em processo de envelhecimento que apresentam grau de dependência elevada e com cuidadores sobrecarregados, ocasionando o risco pessoal e isolamento social.

Entre 2018 à 2022, APAE DIADEMA, em parceria com SASC, através do Programa Centro Dia, absorve os 60 usuários egressos do Serviço de Convivência, com o objetivo de realizar um trabalho com a família, para desligamento responsável em 2 anos para inclusão em seus territórios, nesse período ocorreu a Pandemia Mundial (COVID-19), onde neste momento a APAE Diadema, seguiu as orientações técnicas da Secretaria de Assistência Social bem como protocolos das Secretarias de Saúde das 3 esferas de Governo. Desta forma, as atividades ocorriam de forma online e através de visitas domiciliares, retornando de forma gradual a partir de agosto/2021.

Em 2022, durante as cooperações e avaliações constatou-se que alguns desses 80 usuários, não se encontravam em situação de violação de direitos, e situação de risco social ou vulnerabilidades, portanto não tinham elegibilidade para o Programa Centro Dia, dando início ao processo de desligamento e encaminhamento para rede de serviços socioassistenciais

Desta forma, a municipalidade percebeu a necessidade da continuidade dos serviços para este público, e a partir de 2023 através do termo de convenio e parceria com a APAE Diadema, iniciamos as atividades para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos o qual está pautado na Tipificação dos Serviços da Socio Assistenciais e apresenta como objetivo atuar na:

- ✓ Prevenir a ruptura de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- ✓ Apoiar as famílias que possuem dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares;
- ✓ Assegurar espaços de referências para o convívio social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Promover a inserção dos usuários e famílias em programas, projetos, benefícios e demais políticas públicas em articulação com a rede de serviços;
- ✓ Proporcionar vivências para o alcance protagonismo social
- ✓ Estimular o desenvolvimento de potencialidades /habilidades/ talentos e proporcionando a sua formação cidadã.

3.2 DESCRIÇÃO DA META

Atendimento 50 (Cinquenta) usuários.

3.3 PÚBLICO ALVO /USUÁRIOS:

- ✓ Jovens e adultos com idade entre (18 a 29 anos) e (30 a 59) anos com deficiência e em situação de vulnerabilidade social;
- ✓ Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- ✓ Famílias beneficiárias de programa de Transferência de renda;
- ✓ Com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço;
- ✓ Com vivência de violência e/ou negligências;
- ✓ Em situação de rua;
- ✓ Em situação de acolhimento Institucional;

3.4 OBJETIVOS GERAIS:

- ✓ Complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

- ✓ Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias.
- ✓ Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território;
- ✓ Prevenir a institucionalização das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- ✓ Promover acessos e serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para usufruto dos usuários aos demais direitos.
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidade;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

3.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Todos os objetivos específicos estão interligados ao desenvolvimento das ações descritas com vistas a promover a sua inclusão social, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária:

Objetivos Específicos	Metologia/Estratégias	Resultados Esperados/Aquisição dos Usuários		Profissional envolvido
		Quantitativos	Qualitativos	
Assegurar espaços de referência para o desenvolvimento de sociabilidade, independência e autonomia.	Oficinas, atividades ao ar livre e Passelos de entretenimento e culturais.	100% dos usuários assíduos e	Segurança de Desenvolvimento da Autonomia Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de	Todos

		participantes ativos.	potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo;	Diadema - SP
Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades da inclusão das pessoas com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos.	Atividades externas.	100% dos usuários assíduos e participantes ativos.	Segurança de Convívio Familiar e Comunitário Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e resignificá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;	Todos
Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de sua família e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social	Desenvolvimento das Oficinas, Encontros e Grupo de Família assim, como atendimento individual.	100% do número de usuários atendidos observando o enfoque do tipo de atendimento.	Segurança de Convívio Familiar e Comunitário Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e resignificá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades; Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.	Todos
Oferecer possibilidades de desenvolvimento de competências, habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadão.	Atividades Externas	100% dos usuários assíduos e participantes ativos.	Segurança de Desenvolvimento da Autonomia	Todos

			<p>Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;</p> <p>Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;</p> <p>Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço</p>	
<p>Incluir usuários e as famílias no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda</p>	<p>Atendimento individualizado do Serviço Social e Psicologia. Atividade Cuidando do Cuidador promovido pelo Serviço Social.</p>	<p>100% das famílias envolvidas e participantes nos grupos.</p>	<p>Segurança de Convívio Familiar e Comunitário</p> <p>Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e re significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;</p>	<p>Todos</p>



			Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.	Diadema - SP
Contribuir para restaurar a preservação da integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários	Desenvolvimento das Oficinas assim, como atendimento individual destas áreas.	100% dos usuários assíduos e participantes ativos.	<p>Segurança de Desenvolvimento da Autonomia</p> <p>Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;</p>	Todos
Contribuir para a construção de contextos inclusivos	Desenvolvimento das Oficinas com interface com atividades externas.	100% dos usuários assíduos e participantes ativos.	<p>Segurança de Desenvolvimento da Autonomia</p> <p>Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;</p>	Todos

3.6 METODOLOGIA DE TRABALHO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Jovens e Adultos realizará percursos de Autonomia de Vida Diária (oficinas de Culinária), Desenvolvimento Motor e cognitivo (Jogos de quebra-cabeça, atividades manuais, artes), Socialização e Convivência (Jogos Cooperativos, participação em festas e eventos sociais) , Percursos sobre Direitos, Exploração do Território (oficinas ao ar livre).


Os percursos serão abordagens praticas para promover o desenvolvimento de habilidades e inclusão social em grupos de jovens e adultos, sempre respeitando suas necessidades e ritmos individuais. Propõe-se que as oficinas funcionem com carga horária de 4 horas diárias, de segunda à quinta-feira, manhã e tarde.

As oficinas internas serão realizadas nas dependências do espaço de convivência. As atividades externas serão realizadas em ambientes públicos e privados com isenção ou pagamento de ingressos como, por exemplo, caminhadas, piqueniques, campeonatos esportivos, visitas a museus, parques, cinemas, teatro, shoppings entre outros. Para o desenvolvimento das atividades externas procuramos utilizar espaços públicos sempre que possível.

A atuação da Equipe visa minimizar os efeitos da exclusão social a que são submetidos os usuários e suas famílias, trazendo alternativas para uma melhor qualidade de vida e gerar possibilidades desses indivíduos do meio que se vive. A atuação dos profissionais será desenvolvida em várias modalidades. Para o atendimento das necessidades específicas desta população, devemos nos orientar para o planejamento das atividades que contemplem as habilidades no sentido da prevenção das perdas e manutenção das habilidades já adquiridas.


Desenvolver o protagonismo dos usuários em situações do dia a dia. Tais como; comer, vestir, passear e conversar, enfim, o usuário possa possibilidade de escolher as atividades que lhe proporciona prazer no seu tempo.




Eixos	Atividade	Metodologia	Periodicidade	Local	Equipe
	Acolhimento dos Usuários na Instituição	O acolhimento é realizado por todos os profissionais com a finalidade da recepção do usuário e direcioná-lo para a atividade assim, Todos os profissionais acompanham o horário do lanche e saída. Em caso de permanência dos usuários após o horário de saída é realizado rodízio entre os profissionais.	Diário	APAE	Coordenação o Técnicos
Convivência Social	Oficina de Culinária	Desenvolvida para promover interação e prática de autonomia no dia a dia. Estimular estímulos sensoriais (tato, cheiro e visual). Estimular trabalho em equipe.	De acordo com planejamento mensal.	APAE	Orientador Facilitador
	Oficina de Artes	A arte possui quatro expressões artes visuais, música, dança e teatro. É a abordagem triangular, sendo uma metodologia se constitui de três passos principais: Contextualizar, apreciar e fazer, além de fortalecer a autoestima e as habilidades sociais desses indivíduos e promover o contato entre a pessoa considerada "normal" e o usuário, fator indispensável à sua inclusão social. A música trabalha a razão e a emoção, proporciona momentos lúdicos e libera endorfinas. Traz um significativo benefício para o bem-estar físico e mental. Por ser prazerosa, dá motivação para as pessoas com deficiência desenvolver áreas que apresentam mais dificuldades. A música é uma forma de comunicação não verbal, trazendo assim uma gama de possibilidades	De acordo com planejamento	APAE	Orientador Facilitador 

Convivência Social		para uma pessoa com dificuldades de expressão e comunicação, permitindo o estabelecimento ou restabelecimento de contato social sem a fala. Neste caso, a Música se torna mais eficaz que outras terapias. A fala pode ser desenvolvida através de canções ou outras maneiras como jogos musicais.			
Participação	Oficina de Jogos Cooperativos	São jogos com o objetivo de estimular a consciência coletiva e a cooperação entre as pessoas, todos os participantes joguem uns com os outros e, não uns contra os outros, buscando a participação de todos, sem que alguém fique excluído, pois as metas são coletivas e, não individuais.	De acordo com planejamento Mensal	APAE	Orientador Facilitador
Direito de Ser	Oficina de Cidadania	Desenvolvida com o objetivo estimular a participação ativa na comunidade de propor um trabalho de resgate e construção do conceito de cidadania e de exercê-la na vida diária dos usuários com seus deveres e direitos na tomada de decisões em sua vida. Destacar a relação da Pessoa com Deficiência com meio ambiente na responsabilidade ecológica e impacto das ações individuais da natureza.	De acordo com planejamento Mensal	APAE	Orientador Facilitador
	Oficina de Meio Ambiente/ Sustentabilidade	Desenvolvida por todos os profissionais tem como objetivo trabalhar com os usuários o processo de reutilização de materiais (madeira e plásticos de vários tipos) inorgânico visando à preservação do meio ambiente e na construção de objetos uteis. Ainda Tem a preocupação de estimular a prática da coleta seletiva, ressaltando a importância da reciclagem para a melhoria da qualidade de vida, Visa levar o usuário a reconhecer diversas matérias como produto	De acordo com planejamento	APAE	Orientador Facilitador

Direito de Ser		advindo dos recursos naturais, compreendendo a necessidade de aproveitamento, objetivando a integração entre ser humano e meio ambiente, para uma melhor qualidade de vida.			
	Grupo com Famílias	A atividade realizada com Roda de conversa, Dinâmica com grupo e oficinas práticas visando criar um espaço de acolhimento e troca de experiência entre os participantes, apoiando à família na função protetiva com o objetivo de fortalecer vínculos, fortalecer os laços familiares e apoiar o desenvolvimento de autonomia e qualidade de vida dos Jovens e Adultos.	Encontro Temático Mensal	APAE	Coordenação o Técnicos
	Atendimento às famílias	São intervenções realizadas, quando necessário, com o objetivo de orientá-los, individualmente ou em grupo, apresenta o objetivo de curá-los, atendendo as necessidades dos mesmos para que se possa proporcionar melhor qualidade de vida.	De acordo com a Demanda	APAE	Coordenação o Técnicos
	Visita em Domicílio	A visita domiciliar é um instrumento de trabalho que tem como objetivo principal: Inserções no programa; Avaliação de condições de vida/vulnerabilidades/potencialidades; Aproximação com a família aos serviços sociais; acompanhamento e intervenção; Identificação de demandas e encaminhamentos. As visitas são fundamentais para garantir os direitos dos usuários que sejam respeitados	Mensal	APAE	Coordenação o Técnicos

		e que tenham acesso aos serviços benefícios necessários.			
	Reunião de Planejamento	Dialogar qualitativamente com as atividades realizadas e planejar atividades futuras com vistas ao cumprimento dos objetivos do programa.	Semanal	APAE	Coordenação o Técnicos
	Reunião de Equipe	Realizada quinzenalmente com temas relacionados a pessoa com Deficiência, para estudar e discutir sobre a Tipificação do Serviço Socioassistencial e verificar se o plano de Trabalho está de acordo com as atividades executadas consolidando monitoramento das ações e avaliação dos resultados.	Semanal	APAE	Coordenação o Técnicos
	Cooperação Técnica	Inserção e desligamento de usuários, considerando as metas pactuadas e de público prioritário estabelecidas no Chamamento Público; Discussão de situações específicas de usuários já atendidos pelo Serviço, com avaliação da necessidade de intervenção do CRAS e CREAS, ou mesmo de outros órgãos da rede intersetorial; Discussão acerca da proposta metodológica a ser implementada nos Planos de Trabalhos dos Serviços; Acompanhamento e alinhamento metodológico em curso pelos Serviços As reuniões serão registradas em instrumentais específicos a serem arquivados nos Serviços Diretos, Parceiros e Vigilância Socioassistencial; O instrumental específico identificará as situações de: inserção, desligamento e	Mensal	APAE	Coordenação o Técnicos 

		acompanhamento, podendo ser vinculados outros documentos (atas, boletim de atendimento, ofícios, relatórios de acompanhamento ou informativo, entre outros) que complementem as informações, devendo ser anexado ao prontuário da família.			
	Gestão Metodológica	Discussão e acompanhamento da execução dos serviços previstos no Plano de Trabalho vigente; Discussão acerca da proposta metodológica a ser implementada nos Planos de Trabalhos dos Serviços; Acompanhamento e alinhamento metodológico em curso pelos Serviços; Apropriação de Legislações e Normativas pertinentes à Política de Assistência Social, com ênfase nas especificidades do Serviço em questão.	Semestral	Pré-estabelecidos pela SASC	Coordenação o Técnicos
	Gestão de Território	Aspectos significativos do território a serem incorporados no Serviço; Desenvolvimento das ações nos territórios (compartilhamento e sugestões); Agenda de ações comunitárias; Ações articuladas e interlocuções entre as Proteções; Os encontros poderão ocorrer articulados com as reuniões de Rede Socioassistenciais, Intersetoriais e Interinstitucionais, nos CRAS de Referência	Anual	Pré-estabelecidos pela SASC	Coordenação o Técnicos 

3.7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	Dias na Semana	Carga Horária	Periodicidade	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
Mês				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acolhimento dos usuários na instituição	Segunda a Quinta-feira	Manhã Tarde	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina artes	Segunda a Quinta-feira	Manhã Tarde	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Culinária	Segunda a Quinta-feira	Manhã Tarde	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Cidadania	Segunda a Quinta-feira	Manhã Tarde	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Jogos Cooperativos	Segunda a Quinta-feira	Manhã Tarde	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Meio Ambiente/sustentabilidade	Segunda a Quinta-feira	Manhã Tarde	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Av. Dr Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080
 Jardim Tiradentes - Diadema - SP
 Fone / Fax: 4055-6622
 CNPJ - 51.119.584/0001-50 - Inscr. Estadual - 286.142.111.113



Atividades externas	Segunda a Quinta-feira	05 horas	De acordo com planejamento		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Grupo com famílias	1x/semana	02 horas	Mensal		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Visita em Domicílio	Segunda a Sexta	2 horas	Mensal		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Atendimento à família	De acordo com a demanda	Manhã Tarde	De acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião de Equipe para Avaliação	Sexta-feira	Manhã Tarde	Mensal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento das ações.	Sexta-feira	Manhã Tarde	Mensal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Cooperação Técnica CRAS /CREAS	01 Reunião	04 horas	Mensal nos meses citados		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Gestão Metodológica	2 Reuniões	04 horas	a definir															
Gestão de Território	1 Reunião	04 horas	A definir															

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Jovens e Adultos funcionará 4 (quatro) dias por semana para as atividades com os 50 usuários, sendo: distribuídos nos seguintes períodos, como segue:

Turno	Quantidade de Usuários Atendidos	Horário	Frequência de Atendimento	Carga Horária Semanal
Manhã	25	8h00 às 11.45	4 x por semana	16hs.
Tarde	25	13h00 às 16.45	4 x por semana	16hs.

Ressaltamos a importância de toda sexta-feira reunir a equipe para discussão de casos e planejamentos quinzenais para elaboração das atividades.



Quadro de Horários/ Rotina Diária

Manhã

Atividade	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira*
Entrada/ Acolhida Roda de Conversa	08h:00 às 08.45	08h:00 às 08h:30	08h:00 às 08h:30	08h:00 às 08h:30	Planejamento e reunião de equipe
Lanche	08:30hs às 09:00	08:30hs às 09:00	08:30hs às 09:00	08:30hs às 09:00	Planejamento e reunião de equipe
1º Atividade Coletiva	09:00 às 10.15	09:00 às 10.15	09:00 às 10.15	09:00 às 10.15	Planejamento e reunião de equipe
2º Atividade Coletiva	10.15 às 11.30	10.15 às 11.30	10.15 às 11.30	10.15 às 11.30	Planejamento e reunião de equipe
Saída	11h30 às 12h	11h30 às 12h	11h30 às 12h	11h30 às 12h	Planejamento e reunião de equipe

Tarde

Atividade	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira*
Entrada/ Acolhida Roda de Conversa	13h:00 às 13h:30	13h:00 às 13h:30	13h:00 às 13h:30	13h:00 às 13h:30	Planejamento e reunião de equipe
1º Atividade Coletiva	13h:30 15h:30	13h:30 15h:30	13h:30 15h:30	13h:30 15h:30	Planejamento e reunião de equipe
Lanche	15h00 às 15h30	15h00 às 15h30	15h00 às 15h30	15h00 às 15h30	Planejamento e reunião de equipe
2º Atividade Coletiva	15h45às 16h30	15h45às 16h30	15h45às 16h30	15h45às 16h30	Planejamento e reunião de equipe
Saída	16h30 às 17h	16h30 às 17h	16h30 às 17h	16h30 às 17h	Planejamento e reunião de equipe

INSTITUIÇÃO/ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
SASC	Convênio e monitoramento	Mensal
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	Orientação, encaminhamento e Cooperação técnica.	Mensal
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	Orientação, Encaminhamento e Cooperação técnica.	Quando necessário
UBS – Unidade Básica de Saúde	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
INSS – Instituto Nacional Seguro Social	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
Assistência Judiciária Gratuita	Orientação e encaminhamento	Quando necessário

3.9 CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Formas de Acesso ao serviço

Usuários territorialmente referenciados pelo CRAS/CREAS

- ✓ Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- ✓ Por encaminhamento das demais políticas públicas.

- ✓ Por procura espontânea;
- ✓ Por busca ativa

Ressaltamos que a demanda identificada será inserida no Serviço após cooperação técnica com o CRAS.

3.9 Transporte:

Considera-se importante informar que o serviço custeará mensalmente o transporte (veículo adaptado/específico) limitado a 20 usuários que sejam priorizados pela observação dos seguintes critérios:

- ✓ Mobilidade reduzida que dificulte a utilização de transporte público pelo usuário e por seu cuidador (a).
- ✓ Distância do trajeto APAE/Casa.
- ✓ Responsável familiar como único cuidador
- ✓ A avaliação biopsicossocial deverá ser realizada pelo APAE/CRAS.

3.10 RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

- ✓ Prevenir a ruptura de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- ✓ Apoiar as famílias que possuem dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares;
- ✓ A melhoria do convívio familiar e social;
- ✓ Promover a inserção dos usuários e famílias em programas, projetos, benefícios e demais políticas públicas em articulação com a rede de serviços;

3.11 IDENTIFICAÇÃO DAS INSTAÇÕES FÍSICAS

- **Endereço:** Av. Dr. Ulisses Guimarães 316 – Jd. Tiradentes - Diadema - CEP 09990-080 -
Entrada dos usuários para o Programa: Rua Ida Chesí Micheloni nº 306 – Jd. Tiradentes
-Diadema – CEP: 09990-080

3.13 Recursos Materiais

Qtde	Descrição da Infraestrutura	Observações
01	Cozinha	Uso Compartilhado
01	Pátio com Cobertura	Uso compartilhado
01	Pátio com Cobertura	Uso compartilhado – Entrada para o Refeitório
01	Refeitório	Uso compartilhado
01	Sala de Atividade T.O	Uso exclusivo
01	Sala de Atendimento	Uso exclusivo
02	Banheiro sem adaptação	Uso exclusivo
02	Banheiros Adaptados	Uso exclusivo (um dos banheiros com chuveiro e trocador)
01	Espaço ao ar livre (horta)	Uso compartilhado
01	Sala de atividade Coberto p/ 50 usuários	Espaço coberto Interno
01	Quadra Coberta	Uso compartilhado
01	Sala Administrativo/Coordenação	Uso exclusivo
01	Parque Sensorial Adaptado	Uso compartilhado

IV. **Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço:**

Qtde	Descrição da Infraestrutura (Mobiliários e Equipamentos)
01	Freezer Horizontal duas portas / Fabricado em Inox
01	Refrigerador Horizontal três portas com Cuba / Fabricado em Inox
02	Fogão Modular com Chapa de Sobrepor com 4 bocas com forno/ Fabricado em Inox
01	Forno Micro-ondas
01	TV de 46 Polegadas Led
01	Home Theater
01	Gabinete com duas Portas e quatro gavetas /Fabricado em Inox
01	Computador de Mesa Completo com acesso a internet
01	Carrinho Auxiliar para transporte / Fabricado em Inox
09	Prateleiras Fabricadas em Inox Cozinha
01	Lixeira com pedal 80 litros fabricada em Inox cozinha
02	Bebedouros refrigerado 30 litros /hora
85	Cadeiras de ferro com assento plástico
01	Caixa de Som amplificada com USB
01	Liquidificador industrial
01	Batedeira industrial
01	Espremedor de Frutas
03	Prateleiras de Aço
10	Mesas de madeira

03	Armários baixo de madeira
01	Armário alto de madeira
02	Armários de Aço – Tipo roupeiro (20 compartimentos)
03	Armário de aço fechado
03	Mesas de escritório
01	Arquivo de aço com 4 gavetas para arquivo prontuario

V. **Natureza do Prédio:** Próprio.

3.14 RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)

De acordo com anexo IIA e IIB.

3.15 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Realizaremos o acompanhamento do projeto através da reunião semanais de avaliação das ações realizadas e o planejamento das ações para o mês seguinte através dos instrumentais e do Plano de Desenvolvimento do Usuário. Averiguamos as atividades, onde coletamos através do relato do próprio jovem e sua família.

OBJETIVOS ESPECIFICOS	INDICADORES DE RESULTADOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Assegurar espaços de referência para o desenvolvimento de sociabilidade, independência e autonomia.	Verificação da frequência dos usuários.	Lista de frequência dos usuários

Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades da inclusão de pessoas com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos.	Atividades Externas	Relato da comunidade
Desenvolver estratégias para estimular a potencializar recursos das pessoas com deficiência, de sua família e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social	Atividades com famílias	Lista de frequência do grupo de famílias e encontro de famílias.
Oferecer possibilidades de desenvolvimento de competências, habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadão.	Atividades das oficinas	Relato dos usuários e dos seus responsáveis.
Incluir usuários e as famílias no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda	Encaminhamento para os serviços públicos da comunidade.	Relato das famílias
	Identificação do favorecimento do de	Relato dos familiares

Contribuir para restaurar a preservação da integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários	circulação do usuário na comunidade e na vida familiar	
Contribuir para a construção de contextos inclusivos	Identificação do favorecimento de circulação do usuário na comunidade e na vida familiar	Relato dos familiares e dos usuários do serviço

CENTRO DIA DE REFERÊNCIA - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, SUAS FAMÍLIAS E CUIDADORES

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

1. Diagnóstico

Diadema integra a Região Metropolitana de São Paulo, e está inserida na região do Grande ABCD, composta por 7 cidades. De acordo com dados do Censo Demográfico do IBGE de 2010, o município possuía 30,732 Km² e 393.237 habitantes, apresentando a segunda maior densidade populacional do Brasil, com 12.795.69 hab./Km².

Segundo o Censo 2010 realizado pelo IBGE (dados não estão atualizados), revelam que 24,09% apresentam pelo menos uma deficiência, ou seja, aproximadamente 93.000 munícipes de Diadema.

Os dados da PNAD (Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio) mostram também que as pessoas com deficiência estão menos inseridas no mercado de trabalho, nas escolas – e, por consequência, tem acesso a renda mais dificultado. Segundo o levantamento, a taxa de analfabetismo para pessoas com deficiência foi de 19,5%, enquanto para as pessoas sem

deficiência foi de 4,1%. A maior parte das pessoas de 25 anos ou mais com deficiência não completaram a educação básica: 63,3% eram sem instrução ou com o fundamental incompleto e 11,1% tinham o ensino fundamental completo ou médio incompleto. Para as pessoas sem deficiência, esses percentuais foram, respectivamente, de 29,9% e 12,8%. Enquanto apenas 25,6% das pessoas com deficiência tinham concluído pelo menos o Ensino Médio, mais da metade das pessoas sem deficiência (57,3%) tinham esse nível de instrução. Já a proporção de pessoas com nível superior foi de 7,0% para as pessoas com deficiência e 20,9% para os sem deficiência.

Neste ano o serviço social da APAE de Diadema realizou pesquisa junto as famílias atendidas e constatou que 73% destas são beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A APAE de Diadema não limita seu atendimento a um bairro, englobando todo território do município.

A proposta do programa Centro Dia sustenta-se na concepção de apoiar a pessoa com deficiência no ciclo de vida, em especial das pessoas em processo de envelhecimento.

A sociedade contemporânea tem se deparado com a ampliação na longevidade das pessoas e o crescimento da população idosa, sobretudo dos países desenvolvidos.

Trata-se de um fato complexo que tem exigido ações de diversos setores da sociedade e pode ser compreendido a partir dos avanços ocorridos nas últimas décadas, dentre eles o desenvolvimento dos recursos médicos e tecnológicos, dos tratamentos disponíveis, das condições sanitárias, sociais, educacionais, entre outros.

Concomitantemente à ampliação da longevidade da população em geral, nas últimas décadas vem sendo constatado também, o aumento na expectativa de vida das pessoas com deficiência intelectual, que até a década de 1980 era de 30 a 35 anos e atualmente se aproxima dos 60 anos. Embora ainda sejam observadas mortes na infância, adolescência e início da fase adulta, a cada dia um número maior de pessoas com deficiência intelectual tem vivenciado o processo de envelhecimento e alcançado idades mais avançadas.

Esse fenômeno inédito, embora configure grande vitória para as pessoas com deficiência intelectual, seus familiares, equipe médica e profissionais vinculados à saúde,

assistência social e educação, também desperta grande atenção, dúvidas e questionamentos, pois não basta possibilitar a estas pessoas que vivam mais tempo, é preciso assegurar que alcancem a velhice com qualidade de vida, o que se traduz em autonomia e manutenção de funcionalidades para a realização de atividades de seu cotidiano. Neste sentido, é de grande relevância compreender como as pessoas com deficiência intelectual vivenciam o processo de envelhecimento, quais suas necessidades primordiais e como instituições, familiares e demais profissionais podem colaborar com este processo.

Contrariando perspectivas médicas e sociais, diversas pessoas com deficiência intelectual que nasceram nas décadas de 1950 a 1970 não faleceram por volta dos seus 25 ou 30 anos, mas sim, chegaram aos 50, 60 e alguns estão se aproximando dos 70 anos.

Este fato embora ocorra concomitantemente à ampliação da longevidade da população em geral, é inédito para as pessoas com deficiência intelectual e pode ser compreendido a partir de diversos fatores, tais como a melhorias nas condições de vida das pessoas englobando higiene, saneamento básico, alimentação, implantação de sistemas de prevenção e tratamento das doenças com vacinas e antibióticos para infecções, medicamentos de grande eficácia para doenças crônicas, entre outros.

Em casos específicos como o de pessoas com Síndrome de Down ou outras condições que envolvem multicomorbidades, os avanços no campo da medicina e nos recursos tecnológicos tem oportunizado melhores condições para os cuidados de saúde oferecendo diagnósticos precoces e precisos, tratamentos, cirurgias e intervenções que tem contribuído para a longevidade desta população. Aliada a estes aspectos é relevante destacar como importante para o aumento na expectativa de vida das pessoas com deficiência as alterações na forma como a sociedade se relaciona com elas, possibilitando maior participação social e o estabelecimento de legislações e políticas públicas que, embora distante de se concretizar plenamente, buscam assegurar a estas pessoas direitos sociais e civis.

Este conjunto de fatores tem possibilitado às pessoas com deficiência intelectual viver mais tempo, entretanto é preciso compreender se estão vivendo bem, com qualidade de vida e autonomia em suas funcionalidades. Pois como afirmam Clemente Filho e Groth (2004), Guilhoto (2013) e Xavier (2009, 2016) o processo de envelhecimento das pessoas com

deficiência intelectual, apresenta peculiaridades em relação a população em geral, e necessitam de atendimentos e cuidados específicos ao longo da vida e durante a velhice.

O aumento da longevidade das pessoas com deficiência intelectual traz novos desafios para as suas famílias e para as instituições pertencentes à rede social de suporte a este segmento. Devido ao seu envelhecimento precoce eles não podem utilizar os programas voltados às pessoas idosas em geral, pois, estes programas seguem o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) que define idoso como aquelas pessoas com idade superior a 60 anos.

Os Serviços oferecidos na APAE Diadema atendem as necessidades de ações específicas deste segmento, devido a frequente vulnerabilidade que seus usuários se encontram como, por exemplo, a estimulação da ambientação de uma rotina diária.

Observamos através de atendimentos a aplicação de instrumentais específicos (P.N.F, IAPS, PDU) que a sobrecarga do cuidador principal de forma direta, e à família extensa, indiretamente, é fator que impacta na manutenção da qualidade de vida e no acesso aos serviços socioassistenciais de saúde, lazer da pessoa com deficiência.

É muito frequente a sociedade excluir o indivíduo pelo seu aspecto físico como, por exemplo, os idosos e deficientes. Há casos onde essa exclusão é velada necessitando assim, de proteção social para que os mesmos restabeleçam seus vínculos pessoais, familiares, de vizinhança e de segmento social. Assim, na Instituição, nos deparamos com situações de negligência, violência doméstica bem como violações de direitos.

Para execução dos trabalhos nas diversas áreas de atuação da APAE de Diadema são utilizadas importantes ferramentas científicas como, por exemplo: CID 10 – Classificação Internacional das Doenças, DSM- IV – Sistema Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais e o CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Conceitos atuais sobre a pessoa com deficiência:



	Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF/OMS/2001).	Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), Decreto Legislativo n.º 186/2008.
Conceitos	São problemas na função ou estrutura do corpo como um desvio significativo ou perda (incluindo funções psicológicas). As deficiências podem ser parte ou uma expressão de uma condição de saúde, mas não indicam necessariamente a presença de uma doença ou que o indivíduo deva ser considerado doente (CIF, 2003).	Pessoas com Deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, obstruem sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2012a).
Abordagem	Pressupõe a existência de uma doença, transtorno ou lesão que gera deficiência, implicando em limitação na realização das atividades e na restrição da participação social	A deficiência é uma condição individual de impedimento biomédico / psicológico, porém, associada às barreiras ambientais e atitudinais (sociais) que impedem a participação.
Avanços	Considera os fatores pessoais, ambientais e sociais relevantes. Propõe um conceito relacional no qual a interação da Pessoa com Deficiência e as barreiras existentes é geradora de situação de dependência.	Considera fatores biopsicosociais e a necessidade de participação em condições de igualdade, o que pressupõe a necessidade de criar condições para a garantia de direitos.

FONTE: Elaboração própria com base na CIF (OMS, 2003) e Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2012a).

É importante ressaltar que a APAE de Diadema atende preferencialmente a pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla como público alvo da organização.

Pessoas com Deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, obstruem sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. (BRASIL, 2012)



Seguindo a regulamentação do SUAS, em 2009 o CNAS aprovou a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (BRASIL, 2009), trazendo um rol de serviços do âmbito da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial, de Média e de Alta Complexidade. Dentre eles, tipificou o **Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias**, com o objetivo de ofertar atendimento especializado para este público considerando que o mesmo pode ter as suas limitações agravadas pela situação

de dependência de cuidados de terceiros, por violações de direitos, tais como: isolamento social, confinamento, falta de cuidados adequados, alto grau de estresse do cuidador familiar, dentre outras condições que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

No ano 2012 o SUAS deu prosseguimento à expansão das suas ofertas, tanto no âmbito da Proteção Social Básica, como da Proteção Social Especial. Esta expansão culminou com o lançamento, pelo Governo Federal, de uma ação importante de ampliação dos direitos da Pessoa com Deficiência, o *Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - PLANO VIVER SEM LIMITE*, instituído pelo Decreto 7.612, de 17 de novembro, de 2011.

Neste contexto, o Centro-Dia ofertado na APAE de Diadema, será concebido em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS e objetiva prestar atendimento especializado nas situações dependência, vulnerabilidade e risco por violação de direitos. Como vimos até aqui, a **dependência** não pode ser compreendida somente a partir do indivíduo e das limitações existentes no corpo. A dependência é um conceito relacional que varia da interação da pessoa com deficiência com o meio onde vive e suas **barreiras**; de pessoa para pessoa e, sobretudo, do grau de **autonomia** conquistado para a superação das barreiras. Assim, **autonomia e dependência** passam a ser um binômio que vai nortear as discussões em torno da desejada participação social das pessoas com deficiência. De antemão, já é possível afirmar que **deficiência** não é sinônimo de **dependência**. A deficiência é natural da condição humana, como o é ser alto, baixo, negro, branco, ou com outras características pessoais. Porém, o desconhecimento, o preconceito e as inúmeras barreiras existentes no dia a dia das pessoas com deficiência a colocam em **situação de dependência, vulnerabilidade, risco pessoal e social**.

Os riscos sociais são comuns a todos. Contudo, quanto menor a capacidade de enfrentamento, maior a probabilidade de que a pessoa, em especial a com deficiência, vivencie situações de violação de direitos. Assim é que a convivência cotidiana com a extrema pobreza; a desassistências de serviços essenciais; o convívio em ambientes sem acessibilidade; a ausência ou precariedade de cuidados, dentre outras situações, ampliam a dependência, dificultam a autonomia e a participação social das pessoas com deficiência (CRUZ, 2012, p.26), na perspectiva da garantia das seguranças previstas na Política Nacional de Assistência Social – PNAS, ao estabelecer centralidade de suas ações na família, tais sejam:

- ✓ A **segurança de acolhida** das demandas reais dos usuários, interesses, necessidades e possibilidades e a garantia de formas de acesso aos direitos sociais;
- ✓ A **segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social** a partir de experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares, ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa de cuidar, do acesso a serviços socioassistenciais e das políticas setoriais, conforme necessidades;
- ✓ A **segurança de desenvolvimento da autonomia** por meio de vivências de experiências que promovam o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, que utilizem recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e do isolamento social e promovam a inserção familiar e social.

Para que os usuários desenvolvam suas capacidades de convivência e autonomia, serão realizadas atividades para o fortalecimento das relações sociais e familiares, para a convivência em grupo, apoio e orientação aos familiares e cuidadores, assim como o acesso a outros serviços socioassistenciais.



Descrição da Meta:

25 (vinte e cinco usuários).

Público Alvo:

Pessoas de 18 à 59 anos com deficiência, seus cuidadores e familiares com vivência de violação de direitos que comprometam sua autonomia.

As necessidades de ajuda nas situações de dependência podem ser nos níveis moderado, severo e grande.

Dependência moderada: necessidade de ajuda para realizar várias atividades básicas da vida diária, pelo menos uma vez ao dia ou tem necessidades de pouco apoio para sua autonomia pessoal.

Dependência severa: necessidade de ajuda para realizar várias atividades básicas da vida diária duas ou três vezes ao dia, mas ainda não requer o apoio permanente de um cuidador ou não tem necessidades de apoio extenso para sua autonomia pessoal.

Grande dependência: necessidade de ajuda para realizar várias atividades básicas da vida diária várias vezes ao dia e, por sua perda total de autonomia física, mental, intelectual ou sensorial, necessita do apoio indispensável e contínuo de outra pessoa ou tem necessidades de apoio generalizado para sua autonomia pessoal.

Objetivo Geral:

Prestar atendimento especializado nas situações de vulnerabilidades, risco pessoal e social por violação de direitos às pessoas com deficiência em situação de dependência e suas famílias, por meio da oferta de um conjunto de ações que contribuam para ampliar as

aquisições dos usuários, na perspectiva da garantia das seguranças previstas na Política Nacional de Assistência Social – PNAS.

Objetivos Específicos

1. Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, com dependência, suas famílias e seus cuidadores;
2. Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
3. Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
4. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
5. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
6. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

Garantia das Seguranças:

- Segurança de Acolhida

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Garantir formas de acesso aos direitos sociais.

- Segurança de Desenvolvimento da Autonomia

- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;

- Vivenciar experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social.

- Segurança de Convívio Familiar e Comunitário

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares;
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa do cuidar;
- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, conforme necessidades.

Metodologia de Trabalho:

Para que os objetivos propostos sejam cumpridos, o serviço adotará estratégias estabelecidas pela equipe técnica em articulação com os serviços socioassistenciais, CREAS – Centro Referência Especializado da Assistência Social e CRAS.

O Serviço conta com uma equipe de trabalho multiprofissional de referência constituída por Coordenação Técnica, assistente social, psicólogo, Terapeuta Ocupacional e Cuidadores (nível médio) em conformidade com o estabelecido na NOB-RH/SUAS, que realizam atividades articuladas diretamente com o usuário, suas famílias e cuidadores.

Destacamos que o planejamento das ações desenvolvidas no Centro-Dia da APAE de Diadema está em consonância com a legislação pertinente e envolve atividades de: acolhida, escuta ativa e qualificada, informação, comunicação e defesa de direitos; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; principalmente com serviços de Saúde, articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais; referência e contra referência; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação socio familiar; estudo social; diagnóstico socioeconômico; cuidados pessoais; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e

social; acesso à documentação pessoal; apoio à família na sua função protetiva; mobilização de família extensa ou ampliada; mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; mobilização para o exercício da cidadania; elaboração de relatórios e/ou prontuários.

O atendimento no Centro-Dia possibilita criar espaços de acolhida, escuta ativa e qualificada do usuário e sua família e a elaboração conjunta de um Plano Individual e/ou Familiar buscando através destas informações colher experiências e reflexões sobre sentir, pensar agir as dinâmicas familiares com finalidade da construção coletiva de novas formas de

promover autonomia e qualidade de vida do usuário.

No Centro-Dia será realizado um conjunto de atividades, por uma equipe multidisciplinar, sob distintas metodologias de escuta e expressão das relações (reuniões, leituras, vídeos, música, grupos focais, atenção individualizada, entre outras), não apenas nos espaços físicos da unidade, mas podendo envolver também o domicílio e o território.

Nesta perspectiva de atendimento a pessoa com Deficiência será avaliada de forma individual para identificar suas demandas e níveis de apoio para a realização de atividades básicas essenciais da vida diária ou instrumentais de autonomia, convivência e participação social inclusive para o cuidador. A equipe utilizará de instrumentais específicos de avaliação de dependência para coletar dados e informações que identifiquem os agravos das situações

A promoção do convívio em grupo e desenvolvimento da autonomia dos usuários se dará através de atividades de artes, culinária, expressão corporal, cultural, meio ambiente, atividade coordenação global, Atividades de vida diária (AVD), Atividade de vida prática (AVP), atividade de vida instrumental (AVI).

Abaixo estão descritas as atividades/ metodologia das ações previstas para alcance dos objetivos propostos. São elas:



Atividade	Metodologia	Resultados Quantitativos e Qualitativos	Periodicidade	Profissional Envolvido
Acolhida Escuta Ativa e Qualificada Avaliação	É realizado no atendimento inicial quando o usuário ingressa no serviço. A acolhida é o momento propício para o estabelecimento de vínculos entre os profissionais e usuários, por meio da oferta de informações sobre o serviço e da escuta qualificada das demandas e necessidades dos atendidos. A avaliação é realizada durante todo o período que o usuário e sua família inserida no Programa. Utilização de instrumentais específicos (IAPS e PNF, PIA).	25 usuários Atendidos diariamente 100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar n serviço	Diário ou De acordo com a demanda ao serviço.	Equipe Técnica Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social Apoio Cuidadores.
Informação e Comunicação e Defesa de Direitos	Realizar orientação e discutir o direito à informação e comunicação com qualidade e transparência, para combater a desinformação e acesso a defesa de Direitos.	25 usuários Atendidos diariamente 100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço	Diário ou De acordo com a demanda ao serviço.	Equipe Técnica Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social Apoio Cuidadores Coordenação



<p>Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais</p>	<p>É realizada a articulação entre setores é facilitada pelas tecnologias de informação e comunicação, que devem ser utilizadas para facilitar a interação entre as diversas instituições e também a sociedade civil.</p>	<p>25 usuários Atendidos diariamente 100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço</p>	<p>Diário ou De acordo com a demanda ao serviço.</p>	<p>Equipe Técnica Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social</p>
<p>Articulação de rede de serviços socioassistenciais</p>	<p>Realização de encaminhamento para a rede de serviços socioassistenciais para atendimento da família e seus cuidadores.</p>	<p>25 usuários Atendidos diariamente 100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço</p>	<p>Diário ou De acordo com a demanda ao serviço.</p>	<p>Equipe Técnica Coordenação Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social</p>
<p>Articulação interinstitucional com os sistemas de Garantias de Direitos</p>	<p>Realizar articulação interinstitucional entre competências e ações com os demais sistemas de defesa de ações direitos humanos, entre o SUAS e o Sistema único de saúde - SUS, com o Sistema Nacional e Estadual de Justiça, entre o SUAS e o Sistema Educacional através de diversos serviços e ações;</p>	<p>25 usuários Atendidos diariamente 100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço</p>	<p>Diário ou De acordo com a demanda ao serviço.</p>	<p>Equipe Técnica Coordenação Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social</p>
<p>Atividades de Convívio e de organização da vida cotidiana Atividades de convivência comunitária Ações de desenvolvimento</p>	<p>Realização de ações socioeducativas, de artes, culinária, expressão corporal, cultural, meio ambiente, atividade coordenação global, Atividades de vida diária (AVD), Atividade de vida prática (AVP), atividade de vida instrumental (AVI), para</p>	<p>25 usuários Atendidos diariamente em atividades individuais e coletivas. Com objetivo da integração, socialização e fortalecimento da convivência social.</p>	<p>Diário</p>	<p>Equipe Técnica Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social Apoio Cuidadores</p>

<p>peçoal e autonomia</p> <p>Orientação sobre autoproteção e prevenção da violência</p>	<p>promover o convívio grupal</p>			
<p>Orientação e Encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e locais.</p>	<p>Serviços socioassistenciais proteção social especial; Serviços públicos de educação, saúde, trabalho, cultura, esporte, segurança pública e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Instituições de ensino e pesquisa; Serviços de enfrentamento à pobreza; Programas e projetos de preparação para o trabalho e de inclusão produtiva; e Redes sociais locais: associações de moradores, ONG's, entre outros.</p>	<p>25 Famílias atendidas, orientadas e acompanhadas pelos técnicos do Serviço.</p> <p>100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço</p>	<p>Diário ou conforme demanda de Atendimento</p>	<p>Equipe Técnica Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social Apoio Cuidadores</p>



<p>Referencia e contra Referencia</p>	<p>Inserção e desligamento de usuários, considerando as metas pactuadas e de público prioritário estabelecidas no chamamento público</p> <p>Discussão de situações específicas de usuários já atendidos pelo serviço, com avaliação da necessidade de intervenção do CRAS e Creas, ou mesmo de outros órgãos da rede intersetorial;</p> <p>Discussão acerca da proposta metodológica a ser implementada nos planos de Trabalho dos Serviços</p> <p>Acompanhamento alinhamento metodológico em curso pelos Serviços;</p>	<p>25 usuários Atendidos diariamente</p> <p>100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço</p>	<p>Diário ou conforme demanda de Atendimento</p>	<p>Equipe Técnica</p> <p>Terapeuta ocupacional</p> <p>Psicologia</p> <p>Serviço Social</p>
<p>Construção do plano individual e/ou familiar</p>	<p>Utilização de instrumental técnico para identificação da necessidade de acompanhamento e construção do plano de acompanhamento familiar</p>	<p>25% de usuários com Plano Individual e/ou familiar de atendimento.</p> <p>Planejamento Individual e/ou familiar de acordo com as necessidades de cada usuário e suas famílias</p>	<p>De acordo com a demanda ao serviço.</p>	<p>Equipe Técnica</p> <p>Terapeuta ocupacional</p> <p>Psicologia</p> <p>Serviço Social</p> <p>Apoio Cuidadores</p>
<p>Orientação sociofamiliar; estudo social, diagnóstico socioeconômico</p>	<p>É realizado no atendimento inicial quando o usuário ingressa no serviço, o estabelecendo vínculos entre os profissionais e usuários, por meio da oferta de informações sobre o serviço.</p> <p>Utilização de instrumentais específicos (IAPS e PNF, PIA</p>	<p>25% Famílias atendidas, orientadas e acompanhadas pelos técnicos do Serviço</p> <p>100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço</p>	<p>De acordo com a Demanda</p>	<p>Equipe Técnica</p> <p>Terapeuta ocupacional</p> <p>Psicologia</p> <p>Serviço Social</p>


Desenvolvimento do convívio Familiar grupal e social	Atendimento e apoio às famílias dos usuários do serviço para orientações e encaminhamentos, com intervenções, inclusive em domicílio e/ou em grupo. Todo atendimento poderá gerar.	25% Famílias atendidas, orientadas e acompanhadas pelos técnicos do Serviço. 100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço	Diário De acordo com a Demanda	Equipe Técnica Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social Apoio Cuidadores
Acesso a Documentação	Orientação as Famílias e usuários para acessar direitos sociais e de cidadania.	25 usuários Atendidos diariamente 100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço	De acordo com a Demanda	Equipe Técnica Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social
Apoio à família na sua função protetiva	Consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.	25 usuários Atendidos diariamente 100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço	De acordo com a Demanda	Equipe Técnica Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social
Mobilização a família extensa ou ampliada	Identificação da família extensa ou ampliada; Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio e Articulação.	25 usuários Atendidos diariamente 100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço	De acordo com a Demanda	Equipe Técnica Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social

<p>Mobilização para o fortalecimento do Convívio e das redes sociais de apoio/Mobilização para o exercício da cidadania</p>	<p>Consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecimento da convivência familiar e comunitária; - Melhoria da qualidade de vida familiar;</p> <p>Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos;</p> <p>Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.</p>	<p>25 usuários Atendidos diariamente</p> <p>100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço</p>	<p>De acordo com a Demanda</p>	<p>Equipe Técnica</p> <p>Terapeuta ocupacional</p> <p>Psicologia</p> <p>Serviço Social</p>
<p>Elaboração de Relatórios e/ou prontuários</p>	<p>Após atendimento e coleta de dados referentes a sua intervenção em determinada situação ou expressão da questão social. Sua finalidade pode ser utilizada para a elaboração de um laudo ou parecer social, apresentando uma análise da situação e conclusões.</p>	<p>25 usuários Atendidos diariamente</p> <p>100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço</p>	<p>De acordo com a Demanda</p>	<p>Equipe Técnica</p> <p>Terapeuta ocupacional</p> <p>Psicologia</p> <p>Serviço Social</p>
<p>Saída Técnica, Exploração de Território e Vivência Externa</p>	<p>Realização de saídas com grupos de usuários e técnicos para exploração do território, simulação de vida comunitária e inclusão social. Pode englobar, pontualmente, as famílias e cuidadores.</p>	<p>25 usuários atendidos diariamente; familiares e cuidadores.</p> <p>100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço</p>	<p>Trimestral</p>	<p>Equipe Técnica</p> <p>Terapeuta ocupacional</p> <p>Psicologia</p> <p>Serviço Social</p> <p>Apoio Cuidadores</p>
<p>Reuniões de Planejamento</p>	<p>Realizada quinzenalmente para conhecer as características do território, suas especificidades socioculturais e as</p>	<p>Participação de 100% da Equipe Técnica</p> <p>Equipe técnica informada sobre as peculiaridades dos</p>	<p>Quinzenal</p>	<p>Equipe Técnica</p> <p>Coordenação</p> <p>Terapeuta ocupacional</p> <p>Psicologia</p>

	peculiaridades dos usuários. Discutir qualitativamente as atividades realizadas e planejar atividades futuras com vistas ao cumprimento dos objetivos do programa.	usuários e do território de atendimento		Serviço Social Cuidadores
Reuniões de Equipe	Realizada quinzenalmente com temas relacionados à pessoa com Deficiência, para estudar e discutir sobre a Tipificação do Serviço Socioassistencial e verificar se o plano de trabalho está de acordo com as atividades executadas, consolidando o monitoramento das ações e avaliação dos resultados.	Participação de 100% da Equipe do Serviço Equipe capacitada e informada sobre as peculiaridades da deficiência e do Serviço executado	Quinzenal	Equipe Técnica Coordenação Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social Cuidadores
Cooperação Técnica	Inserção e desligamento de usuários, considerando as metas pactuadas e de público prioritário estabelecidas no Chamamento Público; Discussão de situações específicas de usuários já atendidos pelo Serviço, com avaliação da necessidade de intervenção do CRAS e CREAS, ou mesmo de outros órgãos da rede intersetorial; Discussão acerca da proposta metodológica a ser implementada nos Planos de Trabalhos dos Serviços; Acompanhamento e alinhamento metodológico em curso pelos Serviços As reuniões serão		Mensal	Equipe Técnica Coordenação Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social



	<p>registradas em instrumentais específicos a serem arquivados nos Serviços Diretos, Parceiros e Vigilância Socioassistencial;</p> <p>O instrumental específico identificará as situações de: inserção, desligamento e acompanhamento, podendo ser vinculados outros documentos (atas, boletim de atendimento, ofícios, relatórios de acompanhamento ou informativo, entre outros) que complementem as informações, devendo ser anexado ao prontuário da família.</p>			
Gestão Metodológica	<p>Discussão e acompanhamento da execução dos serviços previstos no Plano de Trabalho vigente; Discussão acerca da proposta metodológica a ser implementada nos Planos de Trabalhos dos Serviços; Acompanhamento e alinhamento metodológico em curso pelos Serviços; Apropriação de Legislações e Normativas pertinentes à Política de Assistência Social, com ênfase nas especificidades do Serviço em questão</p>		Semestral	<p>Equipe Técnica</p> <p>Coordenação</p> <p>Terapeuta ocupacional</p> <p>Psicologia</p> <p>Serviço Social</p>



Gestão de Território	Aspectos significativos do território a serem incorporados no Serviço;Desenvolvimento das ações nos territórios (compartilhamento e sugestões);Agenda de ações comunitárias;Ações articuladas e interlocuções entre as Proteções; Os encontros poderão ocorrer articulados com as reuniões de Rede Socioassistenciais, Intersetoriais e Interinstitucionais, nos CRAS de Referência		Anual	Equipe Técnica Coordenação Terapeuta ocupacional Psicologia Serviço Social
----------------------	--	--	-------	--

Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias

Condições de Acesso e Formas de Acesso:

Formas de acesso: através de encaminhamento do CREAS-Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

Funcionamento:

O Centro-Dia funcionará 5 (cinco) dias por semana, no horário das 8h00 às 17h00, para atendimento de 25 usuários, distribuídos no turno, como segue:

Turno	Quantidade de Usuários Atendidos	Horário	Frequência de Atendimento	Carga Horária Semanal
Integral	25	8h00 às 17:00hs	5 x por semana	40hs.

Haverá a possibilidade de flexibilização de horários para propiciar a participação dos usuários em outros serviços.

Esse protocolo será de acordo com o estabelecido no plano individual de atendimento do usuário (PIA), bem como em discussão com equipe técnica, podendo ser em turnos de 04 horas diárias e alguns dias da semana;

A divisão do grupo de usuários – pessoas com deficiência, deverá ser a partir da avaliação feita pela equipe técnica do Centro Dia, respeitando a necessidade de intervenção conforme grau de dependência do usuário atendido, como segue:

Turno	Quantidade de Usuários Atendidos	Descrição do Grupo Atendido no Período	Composição da Equipe Técnica no Período
Integral	25	Pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual ou múltipla, 18 a 59 anos, com direitos violados e algum grau de dependência; Mobilidade reduzida, hemiplegia e/ou hemiparesia.	1 Coordenador 1 Assistente Social 1 Terapeuta Ocupacional 1 Psicólogo 4 Cuidadores

Transporte:

O serviço custeará mensalmente o transporte/ (veículo adaptado/ específico) para garantir o transporte e viabilizar o acesso da demanda (25 usuários) ao programa, a partir dos critérios construídos entre os serviços envolvidos.

Quadro de Horários/ Rotina Diária

Manhã/Tarde

Atividade	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira*
Entrada/ Acolhida Roda de Conversa	08h:00 às 08:45	08h:00 às 08:45	08h:00 às 08:45	08h:00 às 08:45	08h:00 às 08:45
Lanche	08:45 às 09:00	08:45 às 09:00	08:45 às 09:00	08:45 às 09:00	08:45 às 09:00
1ª Atividades Coletivas	09h às 11:45	09h às 11:45	09h às 11:45	09h às 11:45	09h às 11:45
Almoço e Descanso	11:45 às 13:00h	11:45 às 13:00h	11:45 às 13:00h	11:45 às 13:00h	11:45 às 13:00h
Atividade	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira*
2ª Atividade de Vida Diária	13h:00 às 15:30	13h:00 às 15:30	13h:00 às 15:30	13h:00 às 15:30	13h:00 às 15:30
Lanche	15h30 às 15h50	15h30 às 15h50	15h30 às 15h50	15h30 às 15h50	15h30 às 15h50
3ª Atividades Coletivas e Individuais	15h50 às 16h45	15h50 às 16h45	15h50 às 16h45	15h50 às 16h45	15h50 às 16h45
Saída	16h45 às 17h	16h45 às 17h	16h45 às 17h	16h45 às 17h	16h45 às 17h

Cronograma de Atividades:

Atividade	Dias da Semana	Carga Horária Semanal ou mensal	Mês												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Acolhida/ Escuta/ Avaliação	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Informação e Comunicação e Defesa de Direitos	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação de rede de serviços socioassistenciais	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação interinstitucional com Sistema de garantias de Direitos	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de convívio e organização da vida cotidiana	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de convivência comunitária			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações de desenvolvimento pessoal e autonomia			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação sobre autoproteção e prevenção da violência	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)														

Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e locais	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Construção do plano individual e/ou familiar	1 vez por semana	De acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Orientação sociofamiliar; estudo social ; diagnóstico socioeconômico	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Desenvolvimento do Convívio Familiar grupal e social (Grupo com famílias)	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Acesso à documentação	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Apoio a Família na sua função protetiva	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mobilização à família extensa ou ampliada	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mobilização para o fortalecimento do Convívio e das redes sociais e apoio/mobilização para o exercício da cidadania	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Articulação em Rede

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
SASC	Convênio e monitoramento	Mensal
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	Orientação, encaminhamento e Reunião de Referência e Contra referência	Mensal
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	Orientação, Encaminhamento e Reunião de Referência e Contra referência	Mensal
UBS – Unidade Básica de Saúde	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
INSS – Instituto Nacional Seguro Social	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
Assistência Judiciária Gratuita	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
Centros Comunitários	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
Instituto Social Eneas Tognini NAEPI	Orientação, encaminhamento reuniões	Mensal



Resultados Esperados

- Acessos aos direitos socioassistenciais.
- Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional.
- Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência.
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária.
- Melhoria da qualidade de vida familiar.
- Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.
- Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.
- Fortalecimento do papel protetivo das famílias.
- Aumento da autonomia para superação de barreiras.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do projeto ocorre através de reuniões mensais para avaliação das ações executadas e planejamento para o mês seguinte. Também é realizada a avaliação das atividades com os usuários, em que se coleta a opinião e satisfação em relação ao que está em execução através do relato do próprio usuário e/ou de sua família.

OBJETIVOS ESPECIFICOS	INDICADORES DE RESULTADOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1. Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, suas famílias e seus cuidadores.	Autonomia e Empoderamento familiar e do usuário	Prontuário do Usuário Relatório de Visitas Domiciliares Relato dos Usuários e suas famílias
2. Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.	Autonomia e Empoderamento familiar e do usuário Número de situações violadoras de direitos Atendimento na rede de serviços locais e socioassistenciais.	Acompanhamento Social Relato das famílias Articulação com a rede.
3. Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.	Autonomia e Empoderamento familiar e dos usuários Número de situações violadoras de direitos Vínculos familiares fortalecidos.	Prontuário do Usuário Relatório de Visitas Domiciliares Relato dos Usuários e suas famílias
4. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais,	Autonomia e Empoderamento familiar e dos usuários Atendimento na rede de serviços locais e socioassistenciais.	Prontuário do Usuário Relatório de Visitas Domiciliares Relato dos Usuários e suas famílias

das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.		Acompanhamento Social
5. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.	Autonomia e Empoderamento familiar e dos usuários	Prontuário do Usuário Relatório de Visitas Domiciliares Relato dos Usuários e suas famílias
6. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados.	Autonomia e Empoderamento familiar e dos usuários Vínculos familiares fortalecidos	Prontuário do Usuário Relatório de Visitas Domiciliares Relato dos Usuários e suas famílias

Diadema, 02 de Abril de 2025.



André Antunes Garcia
Presidente.